[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua nova as 11 horas e 57 minutos da tarde.
9 Quarto crescente aos 50 minutos de manhãa.
17 Lua cheia as 5 horas e 32 minutos da tarde.
25 Quarto minguante as 7 horas e 32 minutos da tarde.
31 Lua nova as 11 horas e 35 minutos da man:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Servulo adv. contra a paralysia.
24 Terça. S. Gregorio m.; S. Hermina m.
25 Quarta. ✠ Nascimento de N. Sr. Jesus Christo.
26 Quinta. S. Estevão proto-martyr.
27 Sexta. S. João apostolo e evangelista.
28 Sabbado. Os Santos Innocentes mm.
29 Domingo. S. Thomaz arc. de cantaria m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 19 de dezembro de 1861

Officio ao brigadeiro commandante das armas. —Em vista da informação desse commando sob n. 2,035 e data de 7 do corrente, autoriso á V. Exc. a mandar dar baixa do serviço militar ao soldado do 2.º batalhão de infantaria José Machado de Souza, aceitando em seu lugar para concluir o tempo de serviço que lhe falta, o paisano João Antonio de Oliveira, que foi considerado apto para o serviço, segundo o termo de inspeção annexo áquelle citado officio.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da guerra enviando-me com aviso de 6 do corrente a inclusa certidão de assentamentos do tenente do corpo de guarnição desta provincia João Antonio da Silva conforme solicitou o commandante daquelle corpo no officio a que allude o desse commando n. 1418, e data de 30 de agosto ultimo, declara que não existe nos livros mestres do corpo de estado maior de segunda classe assentamento algum a respeito desse official, como affirma o respectivo commandante.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. Exc. em additamento ao meu officio desta data, que segundo me communica o Exm. presidente da Parahiba em officio de 13 do corrente sob n. 5769, o desertor Braz Dias de Souza, apresentando-se voluntariamente ao commandante do destacamento da Serra do Teixeira, naquella provincia, onde residia com o supposto nome de Braz Pires dos Santos Conrado, declarára pertencer a um dos batalhões de artilharia desta, d'onde desertou no anno de 1839, o que V. Exc. se servirá de mandar averiguar.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 2091, solicitando que a collectoria de Papacaça seja habilitada a occorrer ao pagamento dos vencimentos das praças alli destacadas tenho a dizer-lhe que em data de hontem já providenciei a semelhante respeito.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. Exc. para ter o conveniente destino, a certidão de assentamentos do segundo cadete Epaminondas Assencio d'Avilla, que vai reunir-se ao 10.º batalhão de infantaria a que pertence, e bem assim as guias do desertor Braz de Souza, e do voluntario Manoel Ignacio de Oliveira, os quaes me foram transmittidos pelo Exm. presidente da Parahiba com officio sob. n. 5857, e data de hontem.

Dito ao director da faculdade de direito.—Com a inclusa copia do officio do inspector da thesouraria de fazenda de 18 do corrente respondo ao que V. Exc. me dirigio em 14 deste mez solicitando o pagamento da quantia de 159$000 proveniente da encadernação de tres livros da bibliotheca dessa faculdade.

Circular a todos os commandantes superiores. —Transmitto á V. S. para seu conhecimento e execução copia do aviso expedido pelo ministro da justiça ao Exm. presidente da provincia do Espirito Santo em 22 de novembro proximo findo em solução a duvida: se podia ser classificado pelo conselho de qualificação na lista do serviço de reserva um alferes da activa, que depois de nomeado para o mesmo posto aceitou o lugar de tabellião e escrivão de orphãos.

Dito á thesouraria de fazenda.—Approvo nesta data a despeza na importancia de cinco mil reis feita pelo director das obras militares com o tapamento do rombo que se descobrio na prisão do hospital militar, assim o communico á V. Exc. para sua intelligencia e direcção.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que estando nos termos legaes o incluso pret que me foi remettido pelo commandante superior interino da guarda nacional deste municipio com officio de hontem sob n. 170 mande pagar os vencimentos relativos aos mezes de novembro de 1860 a junho deste anno, do tambor do 1.º batalhão de fuzileiros da mesma guarda nacional, Maximiano Augusto de Andrade.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao mesmo.—Autoriso á V. S. a proceder a respeito do pagamento da importancia porque houver de ser arrematada a obra do passadiço do bairro de Santo Antonio para o do Recife de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 1216 dada ácerca do requerimento em que Francisco Botelho de Andrade pedia que esse pagamento seja effectuado em diversas prestações.

Dito á thesouraria provincial.—Para eu poder resolver ácerca do pagamento que pede Mauricio João Francisco Tavares proveniente de moveis que forneceu para a escola publica de instrucção elementar de Itapissuma e que consta dos papeis que devolvo cobertos com sua informação de 14 do corrente sob d. 635, faz-se preciso que V. S. declare por conta de que exercicio foi feita esta despeza.

Dito ao regedor do gymnasio provincial.—Mande V. S. receber na alfandega desta capital, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, onze caixões e uma lata que remetteu o professor L. Jacques Brunet, no vapor *Paraná* com a marca P B contendo objectos e plantas com destino aos museus nacional e desse gymnasio.—Expedio-se ordem a thesouraria de fazenda.

Dito ao engenheiro fiscal. — Sciente pelo seu officio de hontem datado, de haver cahido uma das traves compostas (giders) da ponte de ferro sobre o rio Aramaragi, na terceira sessão da via ferrea, por occasião de ser arreada para collocar-se sobre os encontros, resultando o estrago de duas ou tres chapas que foram partidas e alguns varões torcidos; cabe-me recommendar-lhe o maior empenho de sua parte para que seja reparada com brevidade aquella ponte, sem demora no andamento das mais obras, communicando-me Vmc. o resultado de suas diligencias para esse fim.

Dito ao engenheiro W. Martineau.—Respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 14 do corrente, pedindo providencias acerca de pagamento das prestações da obra da ponte de ferro do rio Capibaribe entre o theatro de Santa Isabel e a rua da Aurora, tenho a dizer que já se expoz ao governo imperial a necessidade de ser a thesouraria de fazenda desta provincia habilitada a pagar as prestações de que se trata e que convém aguardar decisão a esse respeito.

Dito ao juiz de direito do Brejo.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 27 de novembro proximo findo, haja Vmc. de fazer sellar, instruir com os documentos exigidos pelo decreto de 28 de março de 1860, e informar o incluso requerimento em que José Francisco dos Santos ex-carcereiro da cadeia do termo do Brejo, pede perdão do resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 2 annos de prisão simples e [illegible] do tempo a que foi condemnado.

Dito ao juiz de direito [illegible].—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 27 de novembro proximo findo, haja Vmc. de fazer instruir com os documentos exigidos pelo decreto de 28 de março de 1860, e informar o incluso requerimento em que José Domingues da Costa pede perdão da pena de galés perpetuas a que foi condemnado.

Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 27 de novembro proximo findo, haja Vmc. de informar e mandar instruir com os documentos exigidos pelo decreto de 28 de março de 1860, o incluso requerimento em que Joaquim José Felix Espada pede perdão da pena de galés perpetuas a que foi condemnado pelo jury dessa comarca.

Dito ao juiz municipal de Goianna.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 4 do corrente, haja Vmc. de informar sobre a materia do incluso requerimento da viuva Rita Maria da Conceição.

Dito ao administrador do correio.—Recommendo a Vmc. que mande entregar amanhã as 4 horas da tarde as malas que devem seguir para o sul no vapor *Paraná*.

Dito a directoria do theatro.—Declaro a directoria do theatro de Santa Isabel para seu conhecimento e direcção, que tendo em vista a sua informação de hontem acabo de conceder a permissão pedida por Antonio Jorge para dar no mesmo theatro um espectaculo em seu beneficio.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor.—Podem Vmc. fazer seguir para o sul o vapor *Paraná* a hora indicada em seu officio de hoje.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana. —Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Pessinunga* e *Iguarassu'* nos dias e horas indicados em seu officio de 18 do corrente.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar uma passagem de prôa para a côrte, no vapor *Paraná* em lugar destinado a passageiro de estado a Joaquim de Souza Teixeira, que consta ser desvalido.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para o corpo de policia os officiaes seguintes:

Para capitão da primeira companhia.
O tenente da terceira companhia Francisco Borges Leal.
Para tenente da terceira companhia.
O alferes da mesma, José Antonio de Albuquerque.
Para alferes da terceira companhia.
O primeiro sargento Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao presidente da relação. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico á V. S. que o juiz de direito Dr. Manoel José da Silva Neiva, a quem por decreto de 14 de setembro ultimo foi designada a segunda vara desta cidade para nella servir, entrou no exercicio do seu cargo no dia 17 do corrente. — Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico á V. S. que o juiz de direito removido para a comarca do Bonito por decreto de 30 de outubro ultimo Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, assumio o exercicio de seu cargo em 11 do corrente.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito á thesouraria de fazenda. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., para seu conhecimento e direcção, que segundo communicou-lhe o brigadeiro commandante das armas, fôra despedido no dia 1º do corrente o paisano servente do hospital militar Antonio José.

Despachos do dia 19 de dezembro de 1861.

Requerimentos.

Francisco Botelho de Andrade. — O pagamento de que se trata, vai ser dividido em tres prestações.

Joaquim José Neves de Seixas.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Machado de Souza. — Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

João Francisco Paes Barreto. — Passe portaria concedendo um mez de licença de favor para tratar de sua saúde.

Maria Josquina Pimentel. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel Thomaz Villa Nova.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito para proceder nos termos da lei.

Manoel I, africano livre. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria, africana livre.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros. — Passe provisão concedendo autorisação pedida e approvando os estatutos de que se trata.

INTERIOR.

PARA'.

Carta circular ao Illm. cabido e mais clero secular e regular da diocese do Pará, dando communicação de uma decisão do summo-pontifice.

Srs. e Revds. cooperadores.—Soubestes com magoa do triste acontecimento que assignalou os ultimos dias de vacancia da sé archiepiscopal bahiana, quando um sacerdote ousou temerariamente, em face de toda a igreja, declarar um bispo suspenso da ordem pontifical, com lamentavel dezar da religião, e escandalo do povo fiel.

Por mais funda que fosse sempre minha convicção sobre a injustiça flagrante e a nullidade absoluta de semelhante acto, feito em despeito de todas as leis canonicas, achei então mais digno e prudente guardar o mais completo silencio, contentando-me de deferir tudo ao conhecimento do digno representante da santa sé no imperio do Brasil. O summo-pontifice, informado de tão lamentavel successo, acaba de manifestar o seu juizo, condemnando e reprovando esse acto da maneira a mais peremptoria, como apparece da circular que abaixo se transcreve, dirigida ha pouco pelo Exm. Sr. internuncio apostolico, enviado extraordinario da santa sé a todos os membros do episcopado brasileiro.

Congratulando-me comvosco, Srs. e dignos cooperadores, por este triumpho com que Deus quiz realçar a dignidade augusta de que sou mero depositario e que pertence á igreja, nem por isso cedo do direito de conservar e revindicar para minha indigna pessoa toda a parte de oprobrio e de humilhação que lhe convém, confessando, perante Deus, que sou indigno até de ser chamado bispo. Taes são, taes foram sempre meus sentimentos, graças ao Senhor.

Nunca porém, repito, nunca aceitei como legal o acto que me ferio, nem deixei um só instante de reconhecer sua perfeita ineficacia e nullidade. Para esta declaração em presença da igreja a quem devo contas de minha honra episcopal, [illegible]

[illegible] Sr. internuncio [illegible] do corrente anno:

« Em segundo lugar: Ainda supponde que esse direito (o de celebrar uma missa [illegible] em lugar isento), é contestavel; ainda dando de barato que eu me enganasse, o que é tão facil a todo o homem, muito mais a mim, cuja incapacidade confesso e sempre confessei, grandissima; ainda concedendo que se omittisse uma formalidade que se devia ter preenchido; porventura o acto do capitular da Bahia torna-se por isso menos injustificavel? Porque emfim se erro houve nem por isso fiquei incurso na pena gravissima de suspensão só fulminada pelo sacrosanto concilio de Trento contra aquelles bispos temerarios, que sendo meros titulares, em mingoa de ovelhas proprias buscavam usurpar as alheias, se ingeriam nas dioceses *in legis fraudem et contemptum* — diz o mesmo concilio, e, menoscabando as caridosas admoestações do proprio pastor, se acastellavam em lugares isentos para impor mãos a quem lhes apparecia, resultando d'ahi, que os que eram recusados pelo seu bispo como ignorantes e indignos, recorriam ao bispo intruso e eram logo ordenados presbyteros, com grave detrimento das almas; ou então abriam chrisma e faziam outros actos pontificaes, dentro e fóra de lugares isentos, rompendo dest'arte o nervo salutar da disciplina e perturbando a marcha normal dos governos das dioceses. Eis os abusos que decidiram os padres a formular os dous capitulos V da sess. VI, e II da sess. XIV. *De Ref.* que se completam um ao outro. Instaurando os antigos canones, diz o grande arcebispo D. Romualdo, elles só tiveram em mira manter as antigas regras acerca da ordenação em diocese alheia ou admissão de clerigos estranhos. Os demais actos episcopaes, continúa o sabio prelado, eram como de uma importancia secundaria, e não estavam sujeitos á mesma sancção das penas impostas aos trangressores das leis concernentes á ordenação. E em abono desta doutrina cita a constituição *ad audientiam nostram*, de 15 de fevereiro de 1753 na qual o erudito pontifice Benedicto XIV, um dos melhores e mais seguros interpretes dos oraculos emanados da cadeira de Pedro, como perfeitamente instruido das regras da igreja, faz uma luminosa distincção entre o acto da ordenação e os outros que elle ahi enumera debaixo do nome de pontificaes, declarando que, segundo o espirito do concilio, a suspensão só é imposta *ipso jure* ao bispo que confere ordens fora de sua diocese, sem licença do proprio ordinario; mas que, quanto *ás outras funcções, não havendo lei alguma que tal pena infligisse, só ficam os que as praticarem sujeitos ao peccado.* Eis-aqui as formaes palavras do immortal pontifice. *Hoc uno interjecto descrimine inter collationem ordinum et reliquos præmemoratos actus, quod episcopus ordines conferens extra propriam diœcesim absque ordinarii loci licentia, suspensionis pœnam, ud supra dictum est, ipso jure incurrit, et reliquos recensitos actus exercendo eidem pœnæ nequaquam subjicitur, quum lex non ad sit quæ eam ferat, quamvis cœteroquim præmissa agens, peccati reus fiat.*

« Se pois eu não fiz ordenação alguma, mas celebrei uma simples missa pontifical, e em lugar isento, se até de nenhum peccado me dóe a consciencia visto ter procedido na maior simplicidade e boa fé, não tendo o menor intento nem precisão de usurpar alheias jurisdicções, tendo um clero e diocese sobre que posso exercer a minha, como é que sou fulminado por uma censura gravissima que só pode ser infligida pelo crime gravissimo de que falla o concilio?

« Por ultimo, Exm. Sr., ainda supponde que houvesse com effeito em mim toda a má vontade e temeridade desses tristes bispos increpados pelo conc. Trid., a quem competeria declarar-me ferido pela penalidade ahi marcada? Só á santa sé apostolica, a quem pela jurisprudencia novissima estabelecida na sess. XXIV cap. V do mesmo concilio, são reservadas todas as causas maiores dos bispos, como são estas em que se trata de uma suspensão. Nem o arcebispo metropolitano, o poderia fazer; ainda reunido a todos os bispos do Brasil em concilio provincial não poderia elle declarar um bispo suspenso da ordem pontifical, tanto o negocio é grave e de repercutir em toda a christandade, quanto mais um mero vigario capitular, revestido apenas de uma autoridade delegada e transitoria, que não o eleva acima da condição de simples presbytero, a quem é o bispo hierarchicamente superior, como é de fé catholica, definida, pelo mesmo ecumenico conc. de Trento sess. XXIII cap. IV. Em que paiz, em que época da historia da igreja se vio jamais o triste e escandaloso espectaculo de um padre declarando em face da catholicidade a um bispo como incurso nas mais graves penas dos canones, com manifesta subversão de todas as leis da disciplina e de toda a ordem da sagrada hierarchia?

« Não proseguirei, Exm. Sr.; o mesmo estylo em que é concebida essa peça, na qual o espirito e a lettra dos canones são tão tristemente adulterados, trahe a ironia acerba e a fome de odio de que estava possuido o seu autor. A questão do direito que me assistio ou deixou de assistir torna-se toda secundaria e por assim dizer desapparece; o principal, o que domina tudo é a audacia incrivel de um padre que arrasta por terra a Cruz de um bispo e lança o escarneo sobre um principe da igreja, que bem que indigno, é um successor dos apostolos, a quem o Espirito Santo pôz para reger a igreja de Deus; um daquelles aos quaes, segundo os oraculos dos Concilios e os decretos apostolicos, devem até os principes profunda reverencia e respeito.

« Eis o facto, que ao partir para minha diocese, julguei dever levar á alta consideração de V. Exc., que como digno representante do Summo Pontifice neste imperio, e eminentemente interessado em manter illesos a honra e o decoro do episcopado brasileiro, tomará as medidas que em sua sabedoria julgar convenientes para sanar este escandalo e levar a injuria feita a toda a ordem episcopal em minha humilde pessoa.

« Declaro por fim a V. Exc. Rvma. que me acho disposto a obedecer em tudo ao santissimo padre Pio IX, em quem reconheço e reconhecerei sempre plenos poderes de me reprehender, me corrigir e impor-me penas, como aquelle que é o pastor dos pastores, o chefe augusto do episcopado, em quem todos guardamos a unidade da fé no vinculo da paz e da caridade. »

Estes foram, e são meus sentimentos. Lêde agora a circular junta.

Antes, porém, aceitai, senhores e dignos cooperadores, a expressão de minha profunda e inalteravel dedicação em Nosso Senhor.

† *Antonio*, bispo do Pará.

Pará 26 de novembro de 1861.

N. 239.—Circularis.—Excellentia Reverendissima.—Cum dubitare nequeam, quin tristis nec non infaustus eventus, qui paucis ab hinc mensibus inter novissimum Vicarium Capitularem Bahiensis Diocesis et Excellentissimum Paraensem Episcopum contigit, ad aures Amplitudinis Tuæ pervenerit, pro certo habeo, quod illius Vicarii temeritas indignationem Tuam [illegible]

[illegible] tifea imprudentiam audaciamque supradicti Vicarii improbat, reprehendit, et arguit; ægre ferens quod simplex sacerdos contra Episcopatus Ordinem a Suprema sede tantum judicandum, indecenter vocem extolleret censurasque ecclesiasticas minitaret.

Qua de re hujus Pontificæ improbationis Amplitudinem Tuam participem habeo, ut Tibi universoque Clero Regulari et Seculri Diœcesis Tibi subjecæ, manifestum prodest, quantum paterno animo Summi Pontificis Episcopatus Brasiliensis cordi sit, quantum dignitas auctoritas et honor ejusdem Episcopatus ab omnibus venerari magnique facere studeat, et quantum hujusmodi temeritates disciplinam ecclesiasticam invertentes et subvertentes a sede apostolica improbentur.

Incolumen Te et memorem mei Christus Dominus noster tueatur.

Ex aedibus Nunciaturæ Apostolicæ Idibus Octobris A. D. MDCCCLX.

Uti Frater.
† Marianus, Archiepiscopus.
Athenarum. Intern. Apost. Legatus Extraordinarius.

Exm. et Rvm. Domino Domino. Episcopo Paraense.

N. 239.—Circular.—Exm. e Rvm Sr.—Não podend eu duvidar que terá chegado ao conhecimento de V. Exc. Rvma. o triste e infausto acontecimento, que ha poucos mezes se deu entre o ultimo vigario capitular da diocese da Bahia e o Exm. bispo do Pará, estou que a temeridade daquelle vigario causou a V. Exc. Rvma. a mesma indignação que a mim.

Mas não querendo eu em cousa de tão grande momento contentar-me com minha opinião e juizo, julguei optimo manifestar e entregar todo o negocio intacto ao summo pontifice unico juiz e arbitro; pelo que acabo de obter letras do eminentissimo secretario em data de 26 de agosto do corrente anno, das quaes manifestamente apparece a dor que sentio o animo do summo pontifice, já de tantos pezares agitado, ao ouvir os actos indebitos praticados pelo vigario capitular bahianno contra o Exm. bispo do Pará; e na mesma carta o summo pontifice desapprova, reprehende, e argue a imprudencia e audacia do supradito vigario capitular, affligindo-se de ter um simples sacerdote levantado indecentemente a voz e comminado censuras ecclesiasticas contra a ordem do episcopado, a qual só deve ser julgada pela suprema sé.

Communico a V. Exc. Rvma. esta desapprovação pontificia, para que seja bem conhecido a V. Exc. Rvma. e a todo o clero secular e regular da diocese a V. Exc. Rvm. sujeita, quando o paterno animo do summo pontifice se interessa profundamente pelo episcopado brasileiro, quanto elle deseja que de todos seja venerada e altamente apreciada a dignidade, autoridade e honra do mesmo episcopado, e quanto taes temeridades que transtornam e subvertem a disciplina ecclesiastica são pela sé apostolica desapprovadas.

Deus guarde a V. Exc. Rvma.—Paço da Nunciatura apostolica, 13 de outubro de 1861.

† *Mariano*, arcebispo de Athenas.
Internuncio apostolico enviado extraordinario.
Exm. e Rvm. Sr. bispo do Pará.

(Diario do Grão-Pará.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

No dia 17 amanheceu na rua Augusta violentada a porta da taberna dos Srs. Reis & Gomes com vestigios manifestos de roubo, sendo revolvida a gaveta do balcão e arrombada a carteira, donde subtrahiram os gatunos alguns objectos de ouro de varios donos, constantes de cinco botões de collete, um par de brincos, dous cordões pequenos, um anel liso, e mais algumas outras cousas, de que se não recordam aquelles senhores.

A malvadeza dos larapios chegou ao ponto de derramarem na taberna uma porção de aguardente, a qual deitaram fogo em seguida! provocando ou tentando assim um incendio que seria fatal por suas consequencias, se a providencia não fizesse por alli passar alguem, que vendo a porta da taberna aberta, foi ter com os seus donos; os quaes chegaram ainda a tempo de suffocar o incendio.

Este crime deve ser averiguado, procurando-se-lhe os autores para a devida punição, visto que um roubo com principio de execução de incendio é um acto de requintada maldade, que tem effeitos amplos e extensivos á sociedade em geral.

— Foi ordenada pela presidencia a prorogação até 20 de janeiro futuro do prazo marcado para a arrematação da obra da collocação de carris de ferro entre esta cidade e a povoação de Apipucos.

Esta prorogação foi resolvida a requerimento do representante dos Srs. Heran Green & C., que pretendem concorrer á mesma obra.

— O Sr. Carlos L. P. Rosck, consul da Suecia e Noruega nesta provincia, reassumio o exercicio das respectivas funcções.

— Tendo sido demittido o Sr. Manoel do Nascimento Casado Lima do lugar de agente do correio em Villa-Bella, foi para o mesmo nomeado José Balsabinio Gonçalves.

— Por portaria de 6 do corrente, foi nomeado agente do correio na villa de Flores o Sr. Tiburtino Ferreira Camara, tendo sido dispensado do mesmo lugar, a seu pedido, o Sr. Antonio Domingues de Andrade.

O vencimento dessa agencia é avaliado em 50 por cento do respectivo rendimento, sendo no entretanto fixada em 120$ a gratificação, para ser preenchida no caso daquella porcentagem ser inferior á essa quantia.

— Em solução á officio da camara municipal desta cidade, sobre a gratificação solicitada pelo administrador do matadouro publico, pela incumbencia de arrecadar o imposto municipal de 800 réis por cabeça de gado morto, foi-lhe autorisado o arbitramento della na proporção, que a mesma camara entender razoavel, de conformidade com o disposto no art. 81 da lei do 1º de outubro de 1828.

— Acha-se nomeado o Sr. Antonio José da Cruz director dos indios da aldeia de Santa Maria, na comarca da Boa-Vista, sobre proposta do director geral dos mesmos.

— A superintendencia da via ferrea fez publico que do 1º de janeiro futuro em diante as mercadorias, vindas por seu intermedio para esta cidade, serão remettidas por mar para o deposito dos Srs. Velloso & Dantas, no cáes de Apollo, se o quizerem os respectivos proprietarios.

— O tribunal da relação, com o fim louvavel de adiantar alguns feitos, trabalhou na sexta-feira ultima, vespera das suas sessões ordinarias; visto que o dia seguinte era o primeiro das ferias forenses.

— A [illegible] para os dias 5 e 20 de cada mez [illegible]

E' obvio, pois, que esta medida tomada pela companhia pernambucana não satisfaz os interesses do norte; o por isso ainda insistindo pela transferencia da partida dos vapores do sul para 7 e 23 como outr'ora estava determinado, esperamos que sejam attendidas nossas reclamações pelo governo imperial, mesmo por que nenhuma vantagem offerece a transferencia para 4 e 20, pelo contrario causa grandes males ás provincias do norte.

— Tem hoje lugar no Santa Isabel um espectaculo em beneficio do actor Antonio Jorge, o qual se recommenda á publica protecção, por achar-se, ha mais de um anno, desempregado e baldo de recursos.

— Amanhã pelas 8 horas da manhã no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rozario de Santo Antonio, se deverá extrahir a 3ª parte da primeira loteria, a beneficio do Gymnazio Pernambucano. O respectivo thesoureiro pagará nesse mesmo dia as sortes de 100$000 réis, até a de 6:000$000: e d'ahi por diante nos dias uteis.

— Do Assú escrevem-nos o seguinte:

« Sr. redactor da *Revista Diaria*.—O longo silencio que tenho guardado, desde que escrevi a minha ultima carta até hoje, terá feito crer a V. que alguma melhora obteve-se na marcha muito irregular e morosa dos estafetas, que partem da cidade do Natal do Rio Grande do Norte, para o centro; porém qual!! continúa tudo no seu antigo estado, se não peior; por que além dessas excessivas demoras, accresce que estão dando agora em ler os *Diarios de Pernambuco*; e então veem amarrotados e sujos, de modo que só parece que são lidos sobre o balcão de alguma taberna; sem comtudo fallar nas subtracções que se dão de vez em quando.

Ainda ha pouco tempo subtrahiram-me cinco *Diarios de Pernambuco* do mez de agosto ultimo, de ns. 188, 189, 190, 191 e 192; sendo possivel mandar-me estes numeros, eu ficar-lhe-hei muito agradecido pela dupla falta que me fazem; a primeira é não saber eu o que vem nelles, e a segunda finalmente é ficar com a minha collecção troncada.

Permitta a transcripção de um artigo do—Noticiario—do *Dous de Dezembro* de 20 de setembro do corrente anno, a respeito da materia que nos occupa.

« Foi nomeada uma commissão composta dos « Srs. administrador do correio João Ignacio de « Loyola Barros, tenente-coronel Bonifacio Fran« cisco Pinheiro da Camara e João Carlos Wan« derley, para examinar o serviço dos estafetas « e propor os melhoramentos necessarios.

« Acreditamos que a commissão apresentará « em resultado de seus estudos, idéas uteis ao « serviço do correio da provincia: lembramos« lhe entretanto a conveniencia de encaminhar« se toda a correspondencia com o centro para o « Macáu, por via dos vapores da companhia per« nambucana, e dahi partirem então os estafetas « para as diversas localidades onde existem agen« cias. Assim mais regular, prompta e econo« micamente far-se-ha o serviço do correio que « actualmente é, e nem pode deixar de ser pes« simo. »

A' maturidade da experiencia dos negocios publicos que tem os membros da illustre commissão, confio que não abortará tão judiciosa lembrança, e que a saberão passar do dominio das idéas, a dos factos; entretanto é sempre bom e muito conveniente que V. publique esta carta na sua importante *Revista Diaria*, afim de chamar a attenção da referida commissão, que só parece que está lethargica pelo demasiado tempo que ha decorrido desde a sua nomeação até hoje, sem que apresente fructo algum de suas locubrações.

Até outra vez. »

— Foram recolhidos a casa de detenção, no dia 19 do corrente 8 homens e 1 mulher, sendo 6 livres e 1 escrava; a saber: a ordem do Dr. chefe de policia 5, inclusive o pardo José Jeronimo, escravo de Manoel Lucas Araujo Perambuco, que veio da Parahiba por fugido; e a ordem do subdelegado de Santo Antonio 3, inclusive o pardo João, escravo da viuva de João Barroso, e o crioulo Benedicto, escravo de Antonio Jacintho; e a ordem do de S. José 1.

— Foram recolhidos á mesma no dia 20 do dito mez 8 homens e 2 mulheres, sendo todos livres; a ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara 1, a ordem do delegado de S. Lourenço 3, a ordem do subdelegado do Recife 1, a ordem do de S. José 1, a ordem do da Boa-vista 1, e a ordem do dos Afogados 3.

— Passageiros dos vapor *Iguarassú*, sahido para os portos do norte:—Dr. Tristão de Alencar Araripe, Manoel de Souza Rolim, Dr. José Francisco Jorge de Souza, Dr. Augusto Carlos de Amorim Garcia, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, sua senhora e 4 escravos, Joaquim Aurelio Wanderley, João Paroco, Blaz Fronzalo, Pascoale Brando e seu filho, Rocco Payane, Francisco José Fernandes, Dr. Francisco Faurilho Fernandes Bastos, sua mãi, 2 escravos e uma cria, Miguel Soares da Silva, Pedro Lopes Rodrigues, Francisco Aceto, João Pereira de Veras, Francisco José dos Santos, Pedro de Barros Antas, José Leão Liberato Senna, Paulo Justiniano Tavares, Vicente Alves Moreira, Antonio Henriques de Almeida, Dr. José Julio de Albuquerque Barros e 1 escravo, Joanna Figueira de Sabois, sua filha, uma sobrinha e uma escrava.

— Passageiros sahidos para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Santa Maria Boa Sorte*: —Manoel Luiz dos Santos e Silva, João Peres de Oliveira, Francisco Ferreira de Amorim.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 21 dezembro de 1861.

Tiveram baixa para a enfermaria:
Francisco José Baptista; dores rheumaticas.
João da Costa Alencar Brasil; gonorrhea.
Antonio José de Souza Barboza; siphilis.
Tarquinio Alves Camello; dôres rheumaticas.
Francisco Antonio dos Santos; vaccina.

Tiveram alta da mesma:
José Custodio Alves.
Antonio (escravo da Sra. D. Joanna).

— MORTALIDADE DO DIA 21 DO CORRENTE:
Francisca, Pernambuco, 3 annos, S. José; coqueluche.
João, Pernambuco, 10 mezes, Boa-vista; convulções.
Jacintha, Pernambuco, 8 mezes, escrava, Santo Antonio; convulções.
Rufina, Africa, 80 annos, solteira, Boa-vista; paralysia.
Francisco José Belém, Pernambuco, 60 annos, Boa-vista; hydropericardio.
Facundo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista; inflamação no figado.
Um preto encontrado na porta do Rozario da Boa-vista.
Antonio Ferreira de Souza, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Santo Antonio; congestão pulmonar.
Antonio, Pernambuco, 2 annos, Olinda; convulções.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, [illegible]
João Francisco Gomes da Silva, [illegible]

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1861.

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Assis, Uchôa Cavalcanti e Guerra, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Não houveram distribuições.

Passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Domingos Marques do Nascimento; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Silveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, e Lourenço Santiago.
Deu-se provimento ao aggravo.

Aggravante, a mesa regedora da ordem terceira do Carmo; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, e Lourenço Santiago.
Negou-se provimento ao aggravo.

RECURSO COMMERCIAL.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Joaquim Machado Brandão.
Relator o Sr. desembargador Silveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Peretti e Gitirana.
Negou-se provimento ao recurso.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Eleuterio de Azevedo.
Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Accioli e Lourenço Santiago.
Negou-se provimento ao recurso.

HABEAS-CORPUS.

Concedeu-se a soltura pedida em habeas-corpus, por João de Deus Eufrasio, e Manoel João da Costa.
Negou-se quanto a Domingos José de Miranda Pinto.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appelladas, D. Theopompa Marques do Rego Cavalcanti e suas escravas Paula e Nicacia.
Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, João Carlos Mendonça e Vasconcellos; appellado, bacharel Sebastião Antonio Accioli e outros.
Julgou-se nullo de fl. 127 em diante.

Appellante, Bernardo José Pereira dos Santos; appellado, Manoel Ignacio da Rocha Junior.
Não se tomou conhecimento.

DILIGENCIA CIVE.

Com vista ao Dr. curador geral:
Appellante, Manoel Ignacio da Cruz e outros; appellado, Joaquim Antonio Bezerra de Menezes.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:
Appellante, Francisco Mendes dos Santos; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio Vicente de Lima.
Appellante, Manoel Pereira da Silva; appellado, Antonio Donato Pessoa.
Appellante, o juizo; appellado, Claudino José dos Santos.
Appellante, o juizo; appellado, Demetrio Rodrigues da Cruz e Gonçalo Lopes do Nascimento.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.
Deram-se as ferias.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

1.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 9 DE DEZEMBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Dr. Henriques da Silva, continuada pelo Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs.: Maia, Seve, Rego e Mello.
Abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.
Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Entrando logo em discussão o officio do Exm. presidente da provincia, addiado na sessão ultima; deliberou-se que fossem publicados os oito artigos de posturas, approvados provisoriamente por S. Exc., determinando-se tivessem execução do 1º de maio futuro em diante.

Um officio do advogado, informando o requerimento, no qual Jenuino José Tavares, testamenteiro dos bens deixados por Justino Pereira de Andrade, requereu o pagamento de sete palmos de terreno nas Cinco-Pontas, declara que sendo o dito terreno foreiro, como consta do termo de avaliação, e ainda que se não declarasse qual seja o senhorio directo, e nem fosse pago o respectivo laudemio, todavia lhe parecia que ao requerente não podia ser paga toda a indemnisação ajustada. —Defferio-se o requerimento neste sentido.— Compareceu o Sr. Cesario de Mello.

Outro officio do engenheiro cordeador, informando a petição, na qual Francisco Antonio Pereira de Brito, tutor dos menores filhos de João Athanasio Dias, pede para ser indemnisado da porção de terreno que perdem seus tutelados por terem de fazer recuar o oitão de seu sobrado de um andar n. 120 sito na rua do Pilar, declara o engenheiro que o terreno em questão tem de frente 11 palmos e meio, e de fundo 126.—Mandou-se ordem ao procurador para tratar da desapropriação, examinando-se o terreno é foreiro.

Outro do fiscal do Recife, informando não haver inconveniente em permittir-se que Thomaz José das Neves concerte a coberta do telheiro existente em seu terreno da rua do Brum, onde tem um antigo estaleiro de concertar canoas e barcaças.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, pedindo se mandasse pagar ao cirurgião Francisco José Cyrillo Leal a quantia de 6$000 importancia de uma corrida sanitaria que fizera no dia 4 do corrente na mesma freguezia.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal de S. José, informando que o lugar onde Antonio Moreira Reis quer edificar uma casa com vinte palmos de frente na rua Imperial, está marcado pelas posturas para edificações de vinte dous palmos; parecendo todavia ao fiscal poder-se conceder a licença requerida.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, participando que o ladrilho do açougue da Ribeira, acha-se bastante arruinado, precisando de ser reparado.—Que se ordenasse ao procurador para mandar fazer os necessarios concertos.

A requerimento do Sr. Seve, ordenou-se ao fiscal da Boa-Vista para mandar desobstruir o cano existente no corredor do Bispo afim de que com facilidade se preste elle a entrada das aguas pluviaes.—Ordenou-se aos fiscaes das quatro freguezias da cidade que [illegible]

[illegible]

[illegible]

Correspondencias.

[illegible] na *Revista* do seu mui conceituado Diario de 19 do corrente, de alguns ornamentos doados aos reverendos padres capuchinhos de Nossa Senhora da Penha, podendo fazer suppôr que sou o autor destas dadivas, venho hoje, senhores redactores, rogar-lhes o favor de uma rectificação á este respeito, que me parece tanto mais necessaria, quanto ella é em tudo conforme a verdade.

Estive assás feliz, é verdade, em obter do governo de Sua Magestade o Imperador os ornamentos referidos em dita *Revista*, e por ter sido encarregado de os entregar em nome do meu governo, a esses bons religiosos, como uma prova das suas disposições favoraveis para com elles, nisto ficão minha acção. Em quanto ao merecimento da dadiva feita, só deve ser attribuida ao meu governo e não a mim.

Aproveito esta occasião para dirigir á Vmcs. os meus agradecimentos e os meus protestos de alta estima e consideração.

O consul de França.
Visconde, *E. de Lemont.*

Srs. redactores do Diario. — Em um communicado hoje publicado em seu jornal dão-se algumas *pedradas*, phrase de que se servem, e inculcam-me como autor de outro communicado inserto no *Diario* de hontem.

Ora, se não pozessem Germano e seus actos em discussão, e se não sahisse o Vicente a defendelos, mui facil me seria provar que além dos meus folhetins publicados no *Constitucional* nem mais uma só palavra escrevi até hoje a respeito de comicos; mas como tratasse de Germano, e é o Vicente quem o defende tapo os ouvidos e fecho os olhos. Já dei carta branca a essa gente para dizer de mim quanto quizerem, reservando-me só o direito de ir chamando *de vez em quando* a responsabilidade os que se excederem, afim de ter o particular gostinho de os ver atropellados, sentados no banco dos réos, pedindo misericordia, jurando com o maior ardor serem uns innocentinhos, que nunca tiveram a menor intenção de offender-me, chegando sua coragem até ao ponto de negar a pés juntos, como acabam de fazer perante o juizo municipal da 2ª vara, que tivessem a menor parte em um miseravel protesto publicado contra mim, e que correu e corre impresso sob as assignaturas de todos os comicos do nosso theatro publico, desde Germano até a Isabel.

Affirmo-lhes Srs. redactores que pouco me importa ser o cabrion dessa gente e por isto tomando pela cauda o pobre e desgraçado bichinho do Vicente atirarei com elle aos pés do autor do communicado inserto hontem neste *Diario* ácerca de Germano: esse individuo que applique ao miseravel gozo hidrophobico as juncadas que lhe merecer.

Protesto encolher-me, e não dizer mais palavra sobre essa gente, seja qual fôr a provocação, até uma certa e determinada época, que tenho marcado.

Sou, etc.
Ferreira Vilella.

21, dezembro, 1861.

Publicações a pedido.

A' morte de D. Pedro V.

Era um coração para a terra, e
um espirito para o céo!
D. Pedro V.

SONETO.

Lembrai-vos portuguezes! Do vosso rei extincto!
Do amigo do povo seu, e de humana gente!
Inficei á patria a magoa que por cá se sente,
Pela pavorosa morte de D. Pedro Quinto.

Eu tambem indico o que no coração sinto,
Pelo soberano amado!—Sem haver igual!
Ainda que sinta, sim!—De um preceito fatal!
Pela patria querida e pelo rei distincto.

Que pungente dor! Oh' patria! Negro fado!
Roubsram-te a magestade tua? Sim a—vida!
A'quelle que ao universo ha pranteado.

Descançai pois, minha patria—adormecida!
Que elle tambem no céo está sendo amado,
E gozando os premios, que ganhou na vida.

C. de Almeida.
Pernambuco 21 de dezembro de 1861.

COMMERCIO.

Banco do Brasil

A directoria da caixa filial, saca sobre o Banco do Brasil qualquer quantia a vista, e ao par. Recife 17 de dezembro de 1861. —O secretario, Francisco João de Barros.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	507:591$382
Idem do dia 21.	18:360$424
	525:951$806

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	175	
» » com generos..	184	
		359
Volumes sahidos com fazendas..	106	
» » com generos..	337	
		443

Descarregam hoje 23 de dezembro.
Galera ingleza—Rosamund—taboado.
Brigue inglez—Kate M. Lee—bacalhão.
Barca ingleza—Prescila—mercadorias.
Barca ingleza—Eliza Hands—idem.
Barca ingleza—Harriet—bacalhão.
Patacho inglez—Zoro—sal.
Barca ingleza—Sarah—ferragens e carvão.
Barca ingleza—Traveller—farinha.
Barca dinamarqueza—Otto—taboado.
Brigue brasileiro—Beberibe—charque.
Patacho portuguez—Clio—mercadorias.
Patacho americano—Abbie Thasser—taboado.

Importação.

Barca ingleza *Priscilla*, vinda de Londres, consignada a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:

1 caixa louça; D. P. Wild & C.
2 ditas pertences para selins, 1 dita toalhas, 1 dita fazenda de algodão, 2 barricas cerveja; a L. A. S.
1 barril pertences para escriptorio; a Sere Filhos & C.
25 caixas queijos; a F. G. de Oliveira.
40 saccos pimenta; a Mills Latham & C.
5 caixas cobre, 1 barril pregos de dito; a Parente Vianna & C.
65 barris cerveja; a Kraibe Whaleley & C.
1 caldeira, [illegible] barras pertences de uma moenda; a [illegible] Oliveira & Filho.
25 toneladas de carvão de pedra; aos consignatarios.
500 [illegible]
65 [illegible]
50 [illegible]
50 [illegible]
608 vol[illegible]
Vista [illegible]
1 barr[illegible]

[illegible] vindo de Marseille, [illegible] manifestou o seguinte:
[illegible] ditas licôres, 48 ditas cognac, 10 ditas kirsch, 2 ditas bitter, 50 ditas vermouth, 15 ditas absynthio, 75 ditas azeite doce, 46 ditas conservas, 2 ditas sardinhas em azeite, 3 fardos e 3 barricas ervilhas verdes, 12 fardos feijão branco e preto, 2 caixas ameixas, 20 barricas amendoas, 3 ditas grão de bico, 2 ditas lentilhas, 17 ditas cominhos, 17 ditas erva doce, 3 ditas alpiste, 205 gigos batatas, 125,907 kilogrammos de sal, 25 caixas sabão azul, 2 fardos rolhas, 60 ditos papel de embrulho, 50 garrafões vazios, 14 gigos garrafas vazias, 3 caixas vidros vazios, 110 ditas agua de flor de laranja, 8 fardos crina vegetal, 17 barricas enxofre, 3 ditas linhaça, 150 ditas cimento; aos consignatarios do mesmo.

Brigue escuna *Clio*, vindo da ilha de S. Miguel, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:
1500 molhos de cebolas, 165 saccos milho e 64 molhos de sal; aos consignatarios.
2 caixotes toucinho; a Domingos Rodrigues de Andrade.
1 sacco favas; a Manoel Tavares Cordeiro.
1 pacote torresmos e linguiças; a Luiz Cabral de Medeiros.
2 saccos favas; a Luiz José da Silva Guimarães.
1 barrica roupa e miudezas; a Sampaio Silva & C.
2 ditos favas; a Ignacio José Cabral.
1 sacco ditas, 1 caixote doces, 2 capoeiras gallinhas; a João Maria Cordeiro Lima.
1 sacco ditas, 1 caixote roupa; a Antonio Botelho Falcão.
9 ditos feijão; a Antonio José Furtado.
5 cestas de vime; a Luiz Pereira Raposo.
2 latas carne de porco, 1 embrulho roupa; a Manoel Josquim Gomes.
4 saccos favas e tremoços, 1 caixão chapéos, 1 caixote doce; a Manoel José da Silva Oliveira.
109 saccos milho, 6 ditos feijão; a Francisco Pereira de Medeiros.
3 caixas flores de pennas; a José Martins Cardoso Pereira.
1 caixote marmelada, 1 dito doce de amoras; a Manoel do Rego Soares.
1 caixote carne de porco, queijos e favas; a Francisco de Oliveira Franco.
1 pacote meias, luvas e sapatos; a D. Antonia Jacintha de Jesus.
1 caixote doce; a Antonio do Rego e Souza.
500 aboboras; a Domingos dos Santos capitão do mesmo.

1 sacco com 56 peças de ouro, e 1 dito com bordados para creança; a diversos.

Barca ingleza *Eliza Handes*, vinda de Liverpool, consigna-a a H. Gibson, manifestou o seguinte:
40 fardos fazendas de algodão, 3 cestos queijos; ao consignatario.
6 fardos papel, 1 caixa chapéos de sol de algodão, 1 dita diversos artigos; a F. G. Sobrinho.
9 fardos e 4 caixas fazendas de algodão; a ordem.
56 taxas de ferro, 62 canos de dito fundido, 3 ditos de dito batido, 2 caixas uma latrina, 17 peças e volumes uma machina completa; a D. W. Bowman.
5 caixas palitos de fogo, 1 dita fazenda de algodão a Henrique & Azevedo.
4 barricas azarcão, 1 dita, 2 caixas e 1 fardo drogas medicinaes; a Caors & Barbosa.
5 caixas e 1 fardo fazenda de algodão; a Rostron Rooker & C.
50 barris manteiga, 3 caixas fazenda de algodão, 18 toneladas de carvão queimado; a Johnston Pater & C.
1 caixa alpacas, 8 caixas palitos de fogo; a Ferreira & C.
50 gigos louça, 100 saccos arroz, 11 caixas fazenda de algodão, 1 barril carne; a Mills Latham & C.
2 caixas palitos de fogo; a Mello Lobo & C.
18 barris oleo de linhaça; a B. Francisco de Souza.
33 caixas genebra; a M. J. G. da Fonte.
50 barris manteiga; a Southall Mellors & C.
50 ditos dita; a Amorim Irmãos.
50 ditos dita; a F. G. de Oliveira.
29 fardos e 70 caixas fazendas de algodão 1 dita e 1 fardo dita de linho, 2 caixas dita de dito e algodão, 1 fardo flanella, 5 ditos cobertores de algodão, 3 caixas e 1 barril carros; a Arkwright & C.
5 caixas fios, 1 dita miudezas, 1 dita machina de copiar, 1 dita objectos de escriptorio, 6 barricas ferragens; a Isidoro Halliday & C.
5 caixas e 5 fardos fazendas de algodão, 2 dito dita de linho e algodão, 1 caixa dita de linho, 1 dita dita algodão e lãa, 1 dita chapéos de sol de alpaca, 1 dita meias de algodão, 2 fardos cobertores e lençoes; a A. C. de Abreu.
17 fardos e 23 caixas fazendas de algodão, 4 ditas cobre de forrar, 1 barril pregos de composição, 4 caixas machinas de cozer, 1 barrica ferragens, 40 ditas enchadas, 279 barras de chumbo, 217 ditos e 41 feixes ferro, 2 caixas objectos de escriptorio, 1 dita e 1 barrica selins, lanternas e vidros, 4 barricas alvaiade, 2 barris oleo de linhaça, 8 volumes belmonline, 2 cestos batatas, 2 barris carnes, 35 toneladas de carvão de pedra; a S. P. Johnston & C.
2 barricas ferragens; a Parente Vianna & C.
3 fardos fazendas de algodão; a James Crabtree & C.
48 fardos fazendas de algodão; a N. O. Bieber & C.
5 fardos fazendas de algodão; a D. P. Wild & C.
7 fardos e cinco caixas fazendas de algodão; a Burle & C.
30 fardos fazendas de algodão; a Braga Son & C.
2 fardos fazendas de algodão, 1 caixa fazenda de algodão e lãa, 1 fardo capachos de côco; a João Keller & C.
107 fardos e 10 caixas fazendas de algodão, 2 ditos dita de linho, 4 ditas botins, 60 peças de cabos de manilha; a C. J. Astley & C.
23 fardos e 7 caixas fazendas de algodão; a Kalkmann & C.
306 barricas cerveja, 45 fardos e 27 caixas fazendas de algodão; a Adamson Howie & C.
4 barricas farinha de trigo, 2 ditas camas; a Saunders Brothers & C.

Vapor brasileiro *Paraná*, procedente dos portos do Norte, manifestou o seguinte:
200 barricas: Biber & C.
5 caixões; a José Antonio Ernesto.
1 fardo; a Nicoleu Bram.
4 caixas; a Matheus Rodrigues.
1 incapado; a Marcelino de O. Camara.
11 caixas e 1 lata; ao Regedor do Gymnazio.
100 barricas e 36 saccas; a B. J. Duarte das Neves.
2 caixas; a Manoel da Silva Sampaio.
1 dita; a Antonio Teixeira Lopes.
1 incapado e 1 paneiro; ao Dr. Sabino O. L. Pinho.
2 caixas e 1 babú; a Carlos Arsu.
1 embrulho; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.
1 pacote; a Bertrand.
1 caixote; a Daniel Cesar Ramos.
30 saccos, 1 caixa e 2 rodas; a ordem.

Exportação.

Dia 18 de dezembro de 1861.

Barca franceza *Veloce*, para Marseille, carregaram:
Tisset-freres & C. 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.
Hiate americano *L. A. Jonson*, para New-York, carregaram:
H. Forster & C. 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.
Brigue inglez *Oden*, para Liverpool, carregaram:
Paton Nash & C. [illegible] arrobas [illegible]

[illegible]
Patacho portuguez [illegible], para Lisboa, carregaram:
F. S. Rebello & Filho [illegible] saccos com [illegible] arrobas de assucar.
Brigue hamburguez *Emma*, para o Canal, carregaram:
James Ryder & C. 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Idem do dia 19.

Brigue inglez *Oden*, para Liverpool, carregaram:
Paton Nash & C. 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.
Hiate americano *L. A. Jonson*, para New-Yorck, carregaram:
H. Forster & C. 2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar.
Sumacá hespanhola, *Maria L.*, para o Rio da Prata, carregaram:
Amorim Irmãos 450 barricas com assucar.
Barca americana *Rabeca*, para o Rio da Prata, carregaram:
Johnston Pater & C. 400 barricas com assucar.
Patacho portuguez *Marcial*, para Lisboa, carregaram:
Amorim Irmãos 50 saccos com 250 arrobas de assucar.
J. Pereira da Cunha 110 saccos com 550 arrobas de assucar.
J. da Silva Loyo Junior 200 saccos com 1,000 arrobas de dito.
Brigue inglez *Anne Marie*, para New-Yorck, carregaram:
Rostron Rooker & C. 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.
Brigue hamburguez *Emma*, para o Canal, carregaram:
James Ryder & C. 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar.
Barca franceza *Veloce*, para Marseille, carregaram:
Tisset-freres 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

— Dia 20 —

Barca franceza *Veloce*, para Marsielle, carregaram:
Tisset-frere. 1,900 saccos com 9,000 arrobas de assucar.
Barca franceza *Janna Coeli*, para Marseill, carregaram:
João Keller & C. 2.600 saccos com 13,000 arrobas de assucar.
Brigue hamburguez *Emma*, para o Canal, carregaram:
James Kyder & C., 400 saccos com 2,000 arrobas de assucar.
Sumaca hespanhola *Maria Lloveres*, para o Rio da Prata, carregaram:
Amorim Irmãos, 300 barricas e 50 barriquinhas com 2,473 arrobas de assucar.
Brigue brasileiro *Adelaide*, para o Rio da Prata carregaram:
Basto & Lemos, 200 barricas e 100 meios 1,973 arrobas e meia de assucar.
Barca americana *Rabeca*, para a Rio da Prata, carregaram:
Johnston Pater & C., 400 barricas com 2,235 arrobas e meia de assucar.
Brigue inglez *Henrieta* para Greenock, carregaram:
Johnston Pater & C., 1,700 saccos com 8,000 arrobas de assucar.
Brigue, inglez *Oden*, para Liverpool, carregaram:
Paton Nash & C., 150 saccos com 750 arrobas de assucar:
Escuna *Elizabeth Helen*, para o Canal, carregaram:
Saudenrs Brothers & C., 940 saccos com 4:700 arrobas de assucar:
Escuna ingleza *Mersey*, para New Yorck, carregaram:
Krabbé Thom & C., 1,200 saccos 6,000 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	27:825$340
Idem do dia 21	1:909$817
	29.735$157

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	65:400$176
Idem do dia 20.	2.959$402
	68:459$578

PRAÇA DO RECIFE

21 DE DEZEMBRO DE 1861.
A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios - - - -	Saccou-se sobre Londres de 26 1/4 a 26 1/2 d. por 1$000 rs., e sobre Paris a 365 rs. por f., regulando por $ 20,000 os saques da semana.
Algodão - - - -	O escolhido desta provincia vendeu-se a 10$500 rs. por arroba, e o regular a 10$200 rs. Não houve vendas do da Parahiba, e Maceió.
Assucar - - - -	Vendeu-se de 2$800 a 3$200 rs. por arroba do branco, de 2$500 a 2$600 rs. do somenos, 2$200 o mascavado, purgado, e 1$740 rs. o bruto.
Aguardente - -	Vendeu-se a 55$000 rs. a pipa.
Couros- - - -	Os seccos salgados venderam-se a 180 rs. a libra.
Arroz- - - -	O pilado da India vendeu-se a 2$900 rs. por arroba, e o do Maranhão a 3$100 rs.
Azeite dôce - - -	Vendeu-se a 3$300 rs. por galão, tanto o de Lisboa como o do Estreio.
Bacalhão- - - -	Em atacado obteve de 11$500 a 13$000 rs. a barrica, e a retalho de 13$000 a 14$000 rs., ficando em ser 11,000 barricas.
Batatas - - - -	Venderam-se a 1$240 rs. por arroba.
Bolazinha - - -	Vendeu-se a 4$000 rs. a barriquinha.
Café- - - - - -	Vendeu-se de 7$000 a 8$000 rs. por arroba.
Chá- - - - -	O hyson vendeu-se de 2$300 a 2$400 rs. por libra.
Carvão de pedra-	Vendeu-se de 15$ a 18$000 rs. a tonelada.
Cerveja- - - -	Vendeu-se de 4$600 a 5$000 rs. a duzia de garrafas.
Carne secca- - -	A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 2$000 a 4$000 rs por arroba, e a do Rio da Prata de 2$500 a 3$200 rs., ficando em ser 20,000 arroba da primeira, a 9,000 da segunda.
Farinha de trigo-	Retalhou-se de 14$ a 22$ rs a barrica de Philadelphia, a 12$ rs a de Baltimore, 20$ rs. a de New-York, 18$ rs. a hespanhola e franceza, e 24$ rs. a de Trieste; ficando em ser: 17,900 barricas da primeira, 200 da segunda, 2,300 da terceira, 3,700 de quarta, 3,760 da quinta, e 5,000 da sexta, ao todo 33,400 barricas.
Louça- - - - -	A ingleza vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga - - -	A franceza vendeu-se a 580 rs. por libra, e a ingleza a 680 rs., ficando em deposito cerca de 2,000 barris.
Massas- - - -	Venderam-se a 6$000 rs.
Oleo de linhaça-	Vendeu-se a 1$800 rs. por galão.
Passas- - - -	Idem a 7$000 rs a caixa.
Queijos - - - -	Os flamengos venderam-se a 2$000 rs.
Sabão - - - -	O de [illegible]

Alfandega de Pernambuco.

Pauta dos preços dos generos sujeitos a direitos de exportação. — *Semana de 23 a 28 de dezembro de 1861.*

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	[illegible]
Aguardente de cana. . . .	canada	[illegible]
Idem restilada ou do reino. .	»	[illegible]
Idem caxaça	»	[illegible]
Idem genebra	»	[illegible]
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	640
Algodão em caroço	arroba	3$000
Idem em rama ou em lã. . .	»	11$000
Arroz com casca	»	1$000
Idem descascado ou pilado. .		2$800
Assucar mascavado	»	2$000
Idem branco	»	3$100
Idem refinado.	»	[illegible]
Azeite de amendoim ou mondobim.	canada	2$000
Idem de côco	»	1$280
Idem de mamona	»	320
Batatas alimenticias	arroba	280
Bolacha ordinaria propria para embarque.	»	4$000
Idem fina.	»	8$000
Café bom	»	7$500
Idem escolha ou restolho . .	»	5$000
Idem terrado	libra	800
Caibros	um	360
Cal.	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque. . . .	»	3$500
Carvão vegetal.	»	1$600
Cera de carnauba em bruto. .	libra	240
Idem idem em velas. . . .	»	400
Charutos.	cento	2$500
Cocos seccos.	»	4$000
Couros de boi salgados . . .	libra	185
Idem seccos espichados. . .	»	220
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos . . .	um	300
Idem de onça.	»	11$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa . .	»	500
Idem em calda.	»	500
Espanadores grandes. . . .	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	20$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca. . . .	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade.	»	2$000
Frechaes.	um	5$000
Fumo em folha bom. . . .	»	21$000
Idem ordinario ou restolho.	»	7$500
Idem em rolo bom	»	13$000
Idem ordinaro restolho . . .	»	5$000
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros.	»	11$000
Lenhas e esteios.	um	50$000
Mel ou melaço.	canada	200
Milho	arroba.	800
Páo brasil	quintal	10$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava.	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous custados.	uma	16$000
Idem louro.	»	8$000
Sabão.	libra	100
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Sola ou vaqueta	uma	2$600
Taboas de amarello	duzias	104$500
Idem diversas	»	70$000
Tapioca	arroba	3$200
Traves.	uma	8$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	canada	$280

Alfandega de Pernambuco 21 de dezembro de 1861.

O primeiro conferente. — Manoel Peregrino da Silva. — O segundo conferente, José Miguel de Souza.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 14 de dezembro de 1861.— Barros. — Conforme o 3º escrepturario João José Pereira de Faria.

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 21.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Santa Maria Boa Sorte*, capitão Manoel Luiz dos Santos, carga assucar.
Marseille—Barca franceza *Iean Permantier*, capitão Revier, carga assucar.
New-York—Patacho americano *Louisa A. Johnson*, capitão W. H. Kawkins, carga assucar.
Portos do norte — Vapor brasileiro *Iguarassú*, commandante M. de M. Vianna.
Não houveram entradas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 21 DE DEZEMBRO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Farhenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 »	Stratus.	0	Bonan	76	24,4	75	0	757,9	30,02
9 »	Cumulus	Cal.	Calma	89	27,7	72	0	758,4	30,06
1/2 dia	»	ESE	Bonan	87	30,5	70	0	758,8	30,08
3 da t.	»	»	»	81	27,2	68	0	758,	30,05
6 »	»	E	Regul.	78	25,5	69	0	757,2	30,03

A noite clara, vento ESE fresco que foi abonançando e rondando para o terral ao amanhecer.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 8 h. 6' da manhãa, altura 5,8 p.
Baixa-mar as 2 h. 18' da tarde, altura 1,6 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 21 de dezembro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

José Pedro das Neves, juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos senhores eleitores e supplentes desta freguezia, que em virtude da lei regulamentar das eleições, que deverão comparecer no dia 19 de janeiro de 1862, terceira domingo, na igreja matriz desta freguezia ás 9 horas da manhãa, afim de organisar-se a junta de qualificação que tem de rever a qualificação deste anno dos cidadãos que tem direito de votar nas eleições de juizes de paz, vereadores da camara municipal e eleitores, ficando os mesmos senhores eleitores e supplentes abaixo designados, scientes que serão multados como determina a mesma lei, se não comparecerem.

Eleitores.

[illegible]

[illegible]
Antonio Agripino [illegible]
Innocencio Xavier [illegible]

Supplentes.

Theodoro Joaquim Alves.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Manoel Amancio de Santa Cruz.
Manoel da Silva Neves.
Manoel Bastos de Abreu e Lima.
Joaquim Alves da Silva.
Alexandre Augusto Frias Villar.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Constancio da Silva Neves.
Jorge Rodrigues Sedreira.
Benedicto José Duarte Sedrim.
Joaquim José de Santa Anna Barros.
Cosme José dos Santos Callado.
Antonio Filippe de Santa Anna Barros.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
José Isidoro Pereira dos Reis.
João Baptista da Silva.
Diniz Antonio Ferreira Marques.
Pedro Alexandrino Ferreira Flores.
Lauriano José da Costa.
Manoel Joaquim dos Prazeres.
Ignacio Antonio Borges.
Joaquim Francisco de Mello Santos.

E para constar mandei passar o presente edital, e affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia, o qual tambem será publicado pelos jornaes.

Primeiro districto da freguezia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife 17 de dezembro de 1861.

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

José Pedro das Neves.

O Dr. João Carlos Augusto Cavalcante Vellez, juiz municipal, de orphãos e de ausentes nesta villa de Iguarassú e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber que tendo-se affixado editaes a requerimento do collector geral deste termo, chamando-se os herdeiros successores de João Francisco de Santiago, que se acha ausente, e todos que direito tenham á sua herança, a virem habilitar-se para a curadoria de que trata o artigo 47 § 1, 2 e 3 do regulamento de 15 de junho de 1859, appareceram Joaquim Figueira da Silva, José de Souza Barros, João Barbosa de Barros e Januario de Souza Barros, por seu bastante procurador o advogado João Francisco do Amaral, allegando em sua petição ser aquelle ausente seu sobrinho, filho legitimo dos finados Vicente Ferreira de S. Thiago e Luzia Maria da Conceição, irmãa germana delles supplicantes, e que não se sabendo se é vivo ou morto, queriam nos termos da ordenação do livro 1º titulo 62, § 38, habilitarem-se á curadoria e successão provisoria do referido ausente, visto como sendo este solteiro ao tempo em que se ausentou, não deixára descendente e nem ascendentes vivos, que hoje lhe succedam, ficando sómente elles supplicantes como seus herdeiros collateraes mais proximos, para o que requeriam que de conformidade com o disposto no artigo 47, §§ 1, 2 e 3 do supracitado regulamento se mandasse passar carta de editos com o prazo de um anno, citando o sobredito ausente, e a todos os interessados para fallarem aos artigos de habilitação que elles teem de offerecer, citando-se para o mesmo fim o collector das rendas geraes, e o curador *ad litem* que por mim fosse nomeado para representar os ausentes: o que sendo por mim deferido se passou a presente com mais outra de igual theor, pela qual se cita, e chama o supradito ausente e todos os interessados, para que no prazo de um anno compareçam á fallarem aos artigos de habilitação requeridos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será a presente afixada no lugar do costume, e publicada pela imprensa da capital, a qual vai por mim assignada e sellada com o sello deste juizo, valendo sem sello ex-causa; aos 13 de novembro de 1861, 40º da independencia e do imperio.

Eu João Baptista Teixeira Cavalcanti, escrivão de orphãos o escrevi.

João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.

Secretaria do governo de Pernambuco, 17 de dezembro de 1861.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento dos interessados que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça no mez de novembro proximo findo, em requerimentos de partes desta provincia, são os seguintes:

Empregado publico.

11.—Bacharel Maximiano Francisco Duarte. — Prejudicado.
Virgilio de Gusmão Coelho.—Idem.
José Xavier Faustino Ramos.—Idem.
Cicero Odon Peregrino da Silva.—Idem.
Antonio Aunes Jacome Pires.—Idem.
Amaro Joaquim Francisco de Albuquerque.—Idem.
Manoel da Cunha e Figueiredo.—Idem.

Officios de justiça.

18.—João Domingues da Silva.—Idem.
Francisco Delgado de Souza.—Idem.
Herminio Delphino do Nascimento Lima.—Idem.

Pedidos de Graça.

2.—Francisca Maria de Jesus.—Indeferido.
26.—Francisca Maria da Conceição.—Idem.
Joaquina Maria do Vasconcellos.—Não ha que deferir.

(Assignado.)—*João Rodrigues Chaves.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que no dia 21 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, estará novamente em hasta publica perante a mesma thesouraria, para ser arrematado a quem mais der um sellim, uma brida, um par de esporas, e outros objectos que foram apprehendidos da bagagem ao alferes Joaquim José Luiz de Souza, que desertára com dinheiros da fazenda. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de dezembro de 1861.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que a arrematação da renda das casas do patrimonio dos orphãos, foi transferida para o dia 26 do corrente mez.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de dezembro de 1861.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

O cidadão Porfirio da Cunha Moreira Alves, juiz de paz do primeiro anno do primeiro districto da freguezia da Bôa-vista em virtude da lei etc.

Faço saber, que devendo-se proceder na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro a revizão da qualificação na conformidade do art. 25 da lei de 19 de agosto de 1842; se faz mister que os eleitores e supplentes abaixo declarados compareçam, afim de proceder-se a formação da junta de qualificação pelo que em execução do art. 4º da referida lei, convoco-os para se acharem na igreja matriz pelas 9 horas da manhãa da mencionada terceira dominga de janeiro futuro sob pena de incorrerem na multa comminada pela mesma lei, ficando outro sim entendidos de que a junta será organisada de conformidade com o decreto n. 852 de 19 de setembro de 1855 e decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860.

Eleitores.

Os senhores:
Manoel Coêlho Cintra.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
José Joaquim Antunes.
Amaro de Barros Corrêa.
Desembargador Lourenço José da Silva Santiago.
Manoel Luiz Virães.
Desembargador Caetano José da Silva Santiago.
Caetano José de [illegible]
[illegible]

[illegible]
Francisco de Miranda Leal Seve.
Manoel do Nascimento Vianna.
Dr. Bento José da Costa.
Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello.
Manoel Rodrigues de O'.
Joaquim Mileto Mariz.
Francelino Augusto de Ollanda Chacon.
Benjamim Virães Dutra.
Antonio da Costa Rozal.
José Maria Freire Gameiro.
João da Silveira Borges Tavora.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
Manoel Marques de Abreu Porto.
Alexandre da Silveira Lima Veneno.
José Carneiro da Cunha.

Supplentes.

Os senhores:
Decio de Aquino Fonseca.
Manoel do Nascimento Costa Monteiro.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Dr. Silvio Tarquino Villas-bôas.
Desembargador Agostinho Moreira Guerra.
Caetano da Silva Azevedo.
Antonio José da Costa e Silva.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Clorindo Ferreira Catão.
Desembargador Firmino Antonio de Souza.
Thomaz Garrett.
Joaquim de Oliveira Souza.
Brigadeiro Aleixo José de Oliveira.
Desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira.
Venceslão Machado Freire Pereira da Silva.
Flavio Ferreira Catão.
José Francisco Lavra.
José Francisco Pinto Guimarães.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo.
João Pacheco de Queiroga.
João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
Joaquim Francisco Franco.
Desembargador Manoel Rodrigues Villares.
Antonio Pires Ferreira.
José Nunes de Oliveira.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Joaquim Elias de Moura Gondim.
Simphronio Olympio de Queiroga.
Francisco Rufino Corrêa Mello.
Ignacio José Pinto.
Joaquim Jorge de Mello.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José da Costa Brandão Cordeiro.
Pedro d'Alcantara e Silva.
Antonio Jorge Guerra.
Manoel Antonio Santiago Lessa.
Luiz de França Lins de Albuquerque.
José Rodopiano dos Santos.
Francisco Accioli de Goveia Lins.
Francisco Mendes Martins.
José Joaquim Ramos e Silva.
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.
Manoel Francisco Honorato.
Francisco Antonio de Menezes.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.

E para constar mandei lavrar o presente que será afixado nos lugares publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Primeiro districto da Bôa-vista, 13 de dezembro de 1861.—Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.

Porfirio da Cunha Moreira Alves.

— A camara municipal do Recife, tendo de proceder no dia 24 do corrente a apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial dos dous collegios eleitoraes do 1º districto desta provincia, convida os eleitores do collegio desta cidade a assistirem a esse acto, segundo o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860.

Em cumprimento das citadas leis se mandou publicar o presente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 21 de dezembro de 1861. — Luiz Francisco de Barros Rego, presidente. — Francisco Canuto da Boaviagem, official-maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude de resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar do 1º de janeiro ao ultimo de março proximo futuro, o fornecimento d'alimentação dos prezos pobres da casa de detenção a saber:

Alimentação.

Domingo. Almoço.
Um pão de tres onças.
Uma onça de café.
Duas ditas d'assucar.

Jantar.
Uma libra de carne verde.
Uma onça de toucinho.
Um decimo de farinha.
Lenha e sal.

Segunda feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
O mesmo que no domingo.

Terça feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
O mesmo que no domingo.

Quarta feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
Meia libra de carne secca.
Uma onça de toucinho.
Meio decimo de feijão.
Um decimo de farinha.
Lenha e sal.

Quinta feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
O mesmo que no domingo.

Sexta-feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
Meia libra de bacalhão.
Meio decimo de feijão.
Um decimo de farinha.
Duas oitavas de azeite.
Uma onça de vinagre.
Lenha e sal.

Sabbado. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
O mesmo que na sexta-feira.

Dieta para os doentes.

N. 1.

Almoço.
Um quarto de gallinha para [illegible] no dia.
Lenha e sal.

N. 2.

Almoço.
Um pão de tres onças [illegible] de gallinha.
Lenha e sal.

[illegible]
Um quarto de [illegible]
Duas onças de [illegible]
Lenha, sal e [illegible]

[illegible]
O mesmo que [illegible]

Idem [illegible]
Um quarto de [illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible] presidente da provincia de 9 do corrente, manda fazer publico que [illegible] deste mez, perante a junta da mesma thesouraria, se hade arrematar a quem mais der, a renda das casas ns. 79 e 80 da rua da Senzalla Velha, pertencente ao patrimonio dos orphãos, servindo de base para essa arrematação o offerecimento da quantia de 630$000 rs. pelo aluguel de cada uma, feito por Almeida Gomes Alves & C.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, manda fazer publico que até o dia 19 deste mez, estará novamente aberta a concurrencia para a collocação de carris de ferro, denominados trilhos urbanos, a partir desta cidade até a povoação de Apipucos.

O contrato será feito nos termos da lei provincial n. 518, de 21 de junho do presente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de dezembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no prazo de 30 dias contados desta data se hão de arrematar em hasta publica á porta desta repartição 12 caixas da marca diamante M ns. 1307, 1313, 1308, 1314, 1309, 1315, 1310, 1316, 1311, 1317, 1312, 1318, contendo perfumarias não classificadas de 12 garrafas cada uma, 144 garrafas liquido não verificado 192 libras a 1$333 por libra, total 255$936, abandonadas por N. O. Bieber & Successores, nos termos dos §§ 2° do art. 301 do regulamento, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 4 de dezembro de 1861.

O 2° escripturario,
Maximiano F. P. Duarte.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em conformidade da ordem do tribunal do thesouro numero 182 de 16 de novembro ultimo, que no dia 26 do corrente mez haverá concurso nesta thesouraria para preenchimento do lugar vago de official da secretaria da mesma, entre os empregados do thesouro, das thesourarias, alfandegas e recebedorias da classe immediatamente superior a de praticantes.

O exame versará sobre as seguintes materias: —Principios geraes de geographia e historia do Brasil, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, algebra até as equações do segundo grão, pratica do serviço peculiar da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de dezembro de 1861.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Declarações.

— O conselho economico do batalhão de infantaria n. 2, precisa contratar para sustento de suas praças no 1° semestre do anno proximo vindouro, os generos seguintes:

Assucar mascavinho refinado, azeite doce, arroz pilado, bacalhão, carne verde, dita secca, café em grão, congica, farinha da terra, feijão, lenha, manteiga, toucinho, vinagre, pão.

Sendo estes generos de boa qualidade e postos no quartel por conta do fornecedor.

Os proponentes apresentarão suas propostas fechadas na secretaria do batalhão no dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco, 20 de dezembro de 1861.—M. J. de Souza, tenente servindo de secretario.

— O Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial manda fazer publico aos devedores dos impostos de carros, vehiculos e omnibus relativos ao anno de 1860 a 1861, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data deste, para dentro delle recolherem ao consulado provincial a importancia de seus debitos com guia da mesma procuradoria.

Recife 20 de dezembro de 1861.—O solicitador, J. F. Correia de Araujo.

— In accordance with the act 6 geo IV cap. 87 a Meeting of British residents will be held at this office on Friday the 27 th instant at 12 O'clock (nooo).

British Consulate Pernambuco December 20 th 1861.

Alex Gollan.
A, B. M.' Actinq Consul.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados uma égoa ruça, a qual foi entregue a este juizo por Miguel Gonçalves da Luz, morador no quarteirão do Bongi, por andar a tres dias vagando dentro de seu sitio, e ser estranha no lugar; assim como um cavallo caxito com outros signaes, que hoje foi apprehendido em poder de José Francisco Barbosa, conhecido por Primo, morador no quarteirão do Barro, indigitado como ladrão de cavallos, segundo é voz publica, cujo individuo foi preso e acha-se recolhido á casa de detenção: quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 17 de dezembro de 1861.—O subdelegado supplente,

José Buarque Lisboa.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que no corrente mez se finda o prazo da cobrança no domicilio dos contribuintes dos seguintes impostos pertencentes ao exercicio de 1860 a 1861: rendas dos proprios nacionaes, fóros de terrenos de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito especial sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricadas em paiz estrangeiro, imposto sobre barcos do interior e taxa dos escravos depois do que seguir-se-há a cobrança executiva.

Outro sim que no referido mez se finda o prazo do pagamento na repartição do primeiro semestre, livre de multa, dos impostos seguintes, pertencentes ao exercicio de 1861 a 1862, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto, etc., e imposto especial sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de dezembro de 1861.—O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Batalhao de infanteria numero 9
Conselho economico.

O mesmo conselho contrata para o fornecimento das praças [illegible] de janeiro a junho do anno vindouro os generos abaixo mencionados:

Assucar refinado [illegible], ou branco de caroço.
Arroz.
Azeite doce.
Bacalhão.
Carne secca.
Carne verde.
Café em [illegible]
Farinha de [illegible]
Feijão [illegible]
Linha ao [illegible]
Manteiga franceza.
Toucinho de [illegible]
Vinagre.
Pão de [illegible]

[illegible] qualidade.

[illegible]

Antonio Coelho de [illegible] Albuquerque.
Antonio de Souza Leão.
Antonio Francisco Pereira.
Conrado José de Goes.
Candido Nunes de Mello.
Caminha & Filhos.
Domervil de Oliveira Mello.
Domingos Francisco Dias.
Frederico Velloso Rop.
Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Firmino dos Santos Vieira.
Francisco Prisco de Souza Paraiso.
Francisco Celestino Ramos de Sant'Anna.
Guilherme da Silva Guimarães.
Henrique Xavier Saraiva e Mello.
João Pereira da Rocha.
José Bento Rodrigues.
José Joaquim do Rego Barros.
José Luiz de Souza.
José Pinto Freire.
Lúcia Maria da Conceição.
Lavino Lopes de Barros e Silva.
Manoel Marques de Oliveira & C.
Romualdo Alves de Oliveira.
Virginia Paixão Barros.
Vital Ferreira de M. Sarmento.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um cavallo mellado que hoje foi tomado por ser indigitado furtado, estando na posse delle João Evangelista de Mello, ha pouco vindo de Fernando, onde diz ter cumprido sentença, cujo individuo foi preso com dito cavallo, e se acha recolhido á casa de detenção: quem se julgar com direito, compareça. Subdelegacia dos Afogados 20 de dezembro de 1861.—O subdelegado, José Buarque Lisboa.

Arsenal de guerra.

Por ordem do Illm. Sr. coronel, directordo arsenal de guerra, se faz publico, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 7 de março de 1860 se tem de mandar manufacturar o seguinte:

150 sobrecasacas de panno verde.
160 calças de panno verde.
500 calças de brim.
500 pares de polainas.
500 camisas de algodãozinho.

Quem quizer arrematar o fabrico de ditos artigos, no prazo de 20 dias, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, pelas 11 horas da manhãa do dia 24 do corrente mez com sua proposta em que declare o menor preço, e qual seu fiador.

Arsenal de guerra de Pernambuco 19 de dezembro de 1861.—O amanuense,

João Ricardo da Silva.

Consulado de Portugal.

A arrematação em hasta publica dos moveis do fallecido subdito portuguez Joaquim Manoel Gonçalves, que não pode ter lugar no dia 28 do mez passado, como fôra annunciado, effectuar-se-ha no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na chancellaria deste consulado.

THEATRO
DE
Santa Isabel.

Companhia dramatica sob a direcção do artista Nunes.

Segunda-feira 23 de dezembro de 1861

BENEFICIO DO ACTOR

Antonio Jorge.

Depois que os senhores professores da orchestra tiverem finalisado uma brilhante symphonia, subirá á scena o muito applaudido drama em dous actos, divididos em quatro quadros, composição do distincto dramaturgo Cesar de Lacerda, denominado

CYNISMO,
SCEPTICISMO, E CRENÇA

Época da actualidade.

Finalisará o espectaculo com a linda comedia em um acto,

DOUS GENIOS IGUAES NÃO FAZEM LIGA.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á disposição do publico em mão do beneficiado e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

O beneficiado agradece a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e aos illustres membros da directoria a maneira distincta pela qual acolheram o seu pedido, e protesta-lhe sua eterna gratidão; bem assim aos artistas seus collegas que attendendo as suas circumstancias se prestaram gratuitamente afim de poder levar a effeito o seu beneficio.

O beneficiado espera do respeitavel publico pernambucano aquella protecção que em tempos mais felizes não se dignou negar-lhe, protestando-lhe sua eterna gratidão.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte de sua escala até a Granja no dia 4 de janeiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Rio de Janeiro, na presente semana o brigue nacional Maria Isabel, só recebe escravos e passageiros: trata-se com D. F. Maia, na rua do Apollo n. 37.

PARA
O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue [illegible] «Jovem Arthur», tem parte do seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Azevedo & Mendes [illegible]

[illegible]

[illegible] segue com brevidade, recebe carga e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para Lisboa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Pereira Borges Pestana, pretende seguir com inteira brevidade; tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trate-se com seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

— Tendo a companhia de vapores do Rio alterado a sahida dos seus paquetes, a gerencia da Companhia Pernambucana tem de conformidade resolvido que a sahida dos seus navios do 1.° de janeiro do anno proximo futuro em diante, se effectue da maneira seguinte:

Portos do norte a 5 e 20, portos do sul no 1.° e 15, de cada mez.

Quando, porem, o dia marcado fôr santificado, a sahida terá lugar no dia anterior.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade a barca *Saudade*, capitão Joaquim Antonio Dias da Silva, recebe carga a frete e para tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Da ilha de S. Miguel

espera-se até o dia 30 do corrente o patacho portuguez «Lima», por anthonomasia o Papa Milhas, de primeira marcha; para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios João do Rego Lima & Irmão, na rua de Apollo n. 8.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Lindo Paquete» por ter grande parte de seu carregamento contratado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para Aracaty e Assú.

Hiate «Dous Irmãos»: para carga trata-se com Martins & Irmão, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

Acaracú

O vapor Iguarassú, da companhia Pernambucana, segue no dia 21 até o Acaracú, recebe carga e passageiros: escriptorio no Forte do Mattos.

Para
O
Rio de Janeiro,

segue por estes dias o veleiro brigue «Cruzeiro do Sul»: para a pouca carga que lhe falta, e escravos, trata-se com os consignatarios Antunes, Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 15.

Maranhão.

Segue em poucos dias o palhabote nacional *Santo Amaro*, capitão Manoel da Silva Santos, para alguma carga que ainda pode receber tratase com o seu consignatario F. L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

PARA
O
Rio de Janeiro

O brigue «Cruzeiro do Sul» recebe tambem generos estrangeiros a frete: a tratar com os consignatarios Antunes Guimarães & C.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro patacho nacional «Capuan», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, passageiros e escravos á fretes trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul ate o dia 28 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas, dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

Leilões.

LEILÃO
DE
Uma victoria e uma carroça.

Sexta-feira 27 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um carro americano novo com 4 rodas para um e dous cavallos, muito bem feito e bem acabado pelo melhor fabricante em New York e do ultimo gosto e qual acaba de sahir da alfandega, nesta mesma occasião venderá uma carroça americana feita de encommenda propria para carregar generos de algum engenho, a qual torna-se recommendada pela sua construcção; as 11 horas em ponto do dia acima mencionado, na praça do commercio em frente a casa dos Srs. Saunders Brothers. & C.

LEILÃO
Com lanche.

No primeiro andar do sobrado na rua do Imperador n. 37,
(AO SIGNAL DA BANDEIRA)
Pelas 10 horas do dia
TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE.
Vespera do natal.
DE
Completas mobilias, peças avulsas, crystaes e joias de ouro.

O agente Guimarães honrado com a confiança do Illm. Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira que se retira para fora da cidade, no dia, hora e lugar acima fará leilão de suas ricas e importantes mobilias [illegible]

[illegible]

O agente Camargo fará leilão de [illegible] farelo e feno, no dia de segunda-feira 23 do corrente no armazem do Sr. André de Abreu Porto defronte do arsenal, ás 11 horas em ponto: a elles Srs. trapicheiros visto haver falta no mercado, e isto sera' ao correr do martello.

LEILÃO
DE
UM SOBRADO
PELO AGENTE
PESTANA.

Terça-feira 24 do corrente.

O referido agente acima venderá por conta de quem pertencer, um sobrado de um andar com loja sita na rua do Padre Floriano n. 69, em chãos proprios, tem sala na frente e outra na parte de detraz, 2 quartos, cosinha no sotão etc., e a loja tem cacimba no quintal, o qual é murado: terça-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario n. 11, armazem de mobilia.

Os pretendentes que precisarem informações as poderão haver do mesmo agente.

Attenção ao
Leilão
DE
23 cavaltos e 6 burros

E acreditem a verdade Srs. pretendentes que é sem reserva de preço visto o capitão querer retirar-se.

Segunda feira 23 do corrente.

O agente Camargo fara' leilão por autorisação do capitão Brooks dos cavallos e burros mencionados, as 11 horas em ponto na cocheira do Sr. André de Abreu Porto defronte do arsenal de marinha: a elles Srs. de engenho e cocheira, que pelo preço do correr do martello, não deixarão de compra-los n'um so' lote, ou dividido, conforme os pretendentes quizerem.

LEILÃO
DE
Ferragens e miudezas.

Barroca & Medeiros fazem leilão por intervenção do agente Pestana de um sortimento de ferragens e miudezas todas proprias deste mercado, as quaes se venderá sem reserva de preço por fechamento de contas no dia

Terça-feira 24 do corrente

ao meio dia em ponto, em seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 4.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem.

Os donos da roupa dos numeros abaixo declarados, podem mandar buscar que está lavada: ns. 35, 290, 129, 157, 155, 240, 274, 239, 256, 285, 126, 74, 87, 266, 195, 84, 192, 3.

LOTERIA

Amanhãa 24 do corrente, (vespera de festa) andarão impreterivelmente as rodas da terceira parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano.

O abaixo assignado em attenção a ser esse dia o da vespera do nascimento do nosso Redemptor e para mais satisfazer ao respeitavel publico pagara' as sortes de 6:000$, 3:000$, 1:000$, 500$, 200$ e as de 100$ logo nesse mesmo dia da extracção apenas se tenha ella concluido cujos pagamentos finalisarão nesse dia as 6 horas da tarde, continuando nos dias uteis. Os bilhetes e meios bilhetes cham-se a venda unicamente até o dia 23, na thesouraria das loterias na rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Aluga se

o armazem n. 22 da rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 17.

— O Sr. Geraldo Correia Lima queira apparecer nesta typographia, que se lhe precisa fallar.

400$000.

A pessoa que precisar por quatro mezes de 400$ sobre hypotheca de escravos, dirija-se a rua da Imperatriz, loja n. 6, que dirá quem dá.

— Agostinho Moreira, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Nicolão Mileo e seu filho Angelo Mileo, subditos italianos, retiram-se para fora da provincia.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe continúa a receber carros e cavallos.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

[illegible]

RETRATOS
DE
NOVO GOSTO.

Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto

Hawleyotypo nova invenção

Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção

Preços baixado para pouco tempo.

Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo

3$000 5$000 10$000 20$000

3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$004
3$000	5$000	10$000	20$000

Explendido alfinetes de ouro

Explendido	alfinetes	de	ouro
Explendido	alfinetes	de	ouro
Explendido	alfinetes	de	ouro
Explendido	alfinetes	de	ouro

Para retratos

Para	retratos
Para	retratos
Para	retratos
Para	retratos

Explendido quadros dourados

Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados

Vende-se machinas para retratos.

Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos

Caixas de lindos gostos

Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos

Todos venham ver

Todos	venham	ver
Todos	venham	ver
Todos	venham	ver
Todos	venham	ver

Vestidos pretos mais proprios

Vestidos pretos mais proprios

Para tirar retratos

Para tirar retratos

A. W. Osborne retratista americano

A. W. Orborne retratista americano

Rua do Imperador

Rua do Imperador.

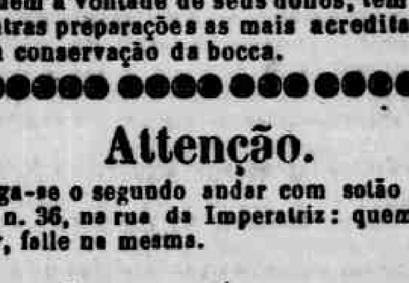
DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Attenção.

Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 36, na rua da Imperatriz: quem a pretender, falle na mesma.



J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.° andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem de olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Ama.

[illegible]

[illegible] Cruz, armazem n. [illegible]

ATTENÇÃO.

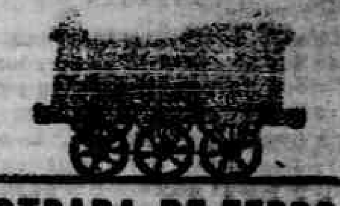
Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40: a tratar no mesmo.

— Precisa-se para criado de pouco serviço, um rapaz de 12 a 14 annos, prefere-se livre: na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

— Theo E. Borett retira-se para os Estados-Unidos.

— O abaixo assignado faz publico pelo presente, que se acha contratado com o Sr. Antonio Jacintho de Mello Junior a compra da taberna n. 27 sita na rua Velha: quem tiver direito a ella, ou for prejudicado em dita compra, annuncie, e se o não fizer no prazo de tres dias o annunciante não se responsabilizará por qualquer duvida que possa apparecer depois de ter effeituado dita compra. Recife 21 de dezembro de 1861.

Joaquim Euzebio de Barros Ferreira.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
(LIMITADA.)

Pelo presente se faz publico que do 1° de janeiro de 1862 em diante todas as mercadorias remettidas para a cidade do Recife pela mesma via ferrea serão enviadas, se assim exigirem, da estação das Cinco Pontas, pelo mar para o deposito dos Srs. Velloso & Dantas no cáes do Apollo.

E. H. Bramah,
Superintendente.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite que seja limpa e não tenha filho, dando-se preferencia a preta: na rua das Cruzes n. 20, primeiro andar.

Aluga-se um sobrado de dous andares com bastantes commodos, o qual pertence aos herdeiros do finado Rocha Bastos, tendo cozeira, cacimba etc.: na rua da Aurora junto a pontezinha: a tratar na mesma.

—Precisa-se alugar uma escrava que seja de boa conducta, para o serviço interno de casa de familia, e que saiba engommar e especialmente cozinhar: e agradando percebera' bom aluguel, e tera' bom tratamento: na rua da Aurora sobrado n. 58.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de familia, paga-se 20$; na rua da Camboa do Carmo n. 4.

— Precisa-se de um feitor para um sitio de pessoa estrangeira, em Sant'Anna: a tratar na rua do Trapiche-Novo n. 42.

—Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9 primeiro andar, sacam sobre Lisboa e Porto.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 183 da rua Imperial, e o segundo da rua da Imperatriz n. 188: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se por preço commodo um sitio na Torre, com baixa de capim, e com outros muitos commodos, e bôa casa com banho á porta: assim tambem uma casa na povoação do Monteiro, a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade na rua do Crespo, ou com o proprietario José Mariano de Albuquerque na estrada nova do Caxangá.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 14, proprio para familia: a tratar na mesma loja.

— Charles Aron, subdito francez, retira-se para Europa.

ENSAIO CRITICO
Sobre a viagem ao Brasil em 1852,
DE
Carlos B. Mansfield.
POR
A. D. DE PASCUAL.

Acha-se novamente aberta a assignatura para esta excellente obra em dous volumes, nitidamente impressos, dos quaes o primeiro está já publicado. As pessoas que desejarem possui-la poderão dirigir-se ao escriptorio da rua da Cruz n. 45, 1° andar. Preço da obra completa 5$000, que serão pagos á entrega do primeiro volume.

— Perdeu-se uma letra sacada no dia 6 de dezembro corrrente, da quantia de 334$000, a vencer-se no dia 30 do corrente mez, sacada por Ida Amada e aceita por Joaquim Ferreira da Costa e endoçada em branco no dia 11 do corrente. Já está prevenido o aceitante e pede-se o favor a quem o achar de entregar no deposito de louça da rua do Imperador n. 41, a Francisco Maia Cortes, que gratificará.

— Quem quizer comprar o armazem de carvão, sito na travessa do Tambiá, estando este bem afreguezado, dirija-se á rua da Conceição n. 5, das 6 horas da manhãa ás 8, ou das 4 da tarde ás 6, que achará com quem tratar, e dirá o motivo porque se vende.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da sua roupa, para casa estrangeira: na rua da Cadeia n. 37.

J. Falque

scientifica a seus numerosos freguezes, que acaba de receber um lindo sortimento de chapéos de palha para Sras. e meninas das formas mais modernas em Paris, como seja Beatriz, Tudor, Eugenie, etc., etc., ricos cintos de 2 pontas e com laços bordados e lisos, assim como roupas feitas para homens, meninos e meninas, chapéos de castor branco e preto, ditos de pello e de feltro, lindos vestuarios completos para batipsados, lenços de cambraia bordados, camisinhas, golas e punhos, jaquetas, zouavo para Sras., [illegible] de fustão e cassa bordados, [illegible] de diversas qualidades, [illegible] completo sortimento de [illegible] encontrar, [illegible] colarinhos [illegible] perfumarias [illegible]

[illegible]

O dentista Numa Pompilio.

Rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

planta dentes pela pressão do ar, por molas e ligaduras, e faz todas as operações de sua arte.

Attenção

Furtaram do abaixo assignado um relogio de ouro patente inglez, coberto de n. 7191, autor Iosh Peulington e um trancelim de ouro: quem delle souber ou der noticia dirija-se ao largo do Corpo Santo loja de cabos de Antonio da Costa e Silva Maduro, que será generosamente recompensado.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

Na comarca de Nazareth

Vende-se o engenho Dependencia com muito boas terras de producção, muito bom cercado, muito fresco, com proporções para moer com agua e boas matas para derruber-se, sito na comarca de Nazareth: os pretendentes podem dirigir-se ao mencionado engenho a tratar com o seu proprietario.

— Está por alugar a loja do sobrado da rua da Aurora n. 80: a tratar na mesma casa 2º andar.

Madama viuva Lecomte.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente aos amigos e freguezes do seu finado marido, que ella continúa por sua conta e de seus filhos menores com o negocio do seu bem conhecido e afamado estabelecimento, situado rua da Imperatriz n. 7, que acha-se completamente sortido de perfumarias de qualidades superiores, e especiaes, vindas directamente de Paris, assim como muitos e variados objectos de fantasia, de gosto, e da ultima moda, proprios para presentear nesta occasião de proximidade das festas.

Os consumidores de luvas de Jouvin, acharão sempre surtimentos frescos, regularmente chegados, pelos vapores Inglezes e Francezes.

Ella continúa a receber encommendas de quaesquer obras de cabelleireiro para ambos os sexos, as quaes serão executadas com toda perfeição e promptidão, e sobre tudo por preços rasoaveis.

A sala de cortar os cabellos estará aberta, aos senhores freguezes, das 7 horas da manhãa as 9 da noite; o preço do corte de cabello sem frisamento é fixado á 500 réis, corte de cabello e frisamento 1000 réis.

Madama viuva Lecomte, tendo concluido o inventario das fazendas e mais bens do seu casal, esta resolvida, para dar prompta extracção a muitos artigos, de vendê-los a dinheiro, mais barato do que de costume.

Ella conta com a continuação do concurso dos numerosos freguezes de seu estabelecimento, e desde já declara, que ella fará todos seus exforços, para tornar-se cada vez mais merecedora da confiança de todos.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Francisco Logos, Suisso, vai a Europa.

— Aluga-se uma casa grande no campo Verde, n. 26.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Livramento n. 27, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Hortas n. 10.

— Rostron Rooker & C. avisam a esta praça que, retirando-se o Sr. Frederico C. Cox no vapor francez do dia 12 do corrente, os negocios da sua firma daquella data em diante ficaram debaixo da direcção do Sr. Thomaz Jefferies, o qual é fornecido de todos os poderes necessarios. Recife 9 de dezembro de 1861.

Por procuração de Rostron Rooker & C.
Frederico C. Cox.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria que entenda perfeitamente do trafico: na rua arga do Rosario n: 16, perto do quartel de policia, acharão com quem tratar.

— Aluga-se um segundo andar na rua do Amorim, bairro do Recife: a tratar na mesma rua armazem n. 46.

Protesto.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara.—Joseph Fachinetti, por si, e como procurador bastante de seus irmãos Henrique Guilherme, João Baptista Antonio, Anna Meiraldi, Antonia Baptistinha, viuva, Maria Francisca Antonia, e de seu cunhado Luiz Abain, constando-lhe por documentos authenticos ter fallecido em Philadelphia seu tio Estevão Gérard, sem ascendentes, nem descendentes, deixando uma fortuna de setenta e cinco milhões de francos, dispondo porém somente de setecentos e cincoenta mil francos em favor de seus sobrinhos, alguns dos quaes já levantaram seus quinhões, faltando unicamente o supplicante e seus constituintes, que ainda não rebeceram querendo resalvar o seu direito, prevenindo qual quer prescripção, quer protestar, como effetivamente protesta por si e pelos seus referidos irmãos, e cunhado, haver de quem de direito for o quinhão, que justamente lhes pertencer, não podendo pessoa alguma prevalecer-se de sua demora, que procede já da grande distancia em que se acham, e já por não terem ha mais tempo tido noticia desse herança; sendo seu mencionado protesto extensivo tambem a nullidade do testamento, se para isso houver direito. Requer pois á V. S. se digne de mandar tomar por termo seu protesto, sendo intimado ao consul dos Estados-Unidos pelo escrivão, a quem for destriuido, e julgado por sentença.

O supplicante e seus irmãos são filhos legitimos de Julia Dorothea Girard, irmãa germana do mencionado Estevão Gérard, por serem ambos filhos legitimos de Pedro J. Girard e sua mulher Anna Beque Lagarfe Gérard.

D. Como requer, sendo a intimação ao consul feita por carta.

Recife 10 de dezembro de 1861.—Araujo Barros.

Certifico que intimei o protesto retro ao consul Americano em sua propria pessoa e ficou entendido. Dou fé.

Recife 13 de dezembro de 1861.—O escrivão interino, Guilherme Augusto de Attayde.

Julgo por sentença o protesto lavrado por termo a fl. 12 para que produza todos os effeitos que forem de direito, ficando tambem julgado por sentença para o mesmo fim todo o deduzido na petição de fl 2 pague o protestante as custas.—Recife 17 de dezembro de 1861.

Francisco de Araujo Barros.

— O abaixo assignado previne aos devedores da massa de João Paulo de Souza, que é elle o unico habilitado á cobrar as dividas, por isso que foi quem as arrematou em leilão publico, e protesta não levar em conta qualquer quantia paga a outra pessoa, por isso que não autorisou ninguem para cobra-las. Recife 20 de dezembro de 1861.—Vicente Ferreira da Silva.

— O bilhete de n. 2158 da terceira parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano pertence ao Sr. Mathias Soares de Almeida, morador na villa do Brejo.

— Arrenda-se o terceiro andar da casa n. 22 da rua do Vigario, com bastantes commodos: a tratar no porto das canoas da rua Nova, armazem de madeiras de Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte da padaria de José Luiz, faz-se pasteis de carne, feitio de Paris; quem quizer mande encommendar na [illegible] de festa: tambem se fazem bandejas de [illegible] de differentes modelos, com melhor perfeição; [illegible] doces seccos de cajú, [illegible], mangabas, [illegible], doces de ovos, [illegible], jaléa de [illegible].

— [illegible]

[illegible]

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: no Recife, rua da Moeda n. 19 1º andar, ou no armazem na mesma rua n. 9.

— Roga-se aos devedores de Antonio José de Oliveira Lobo, que teve loja de miudezas na rua da Cadeia n. 11, de virem satisfazer seus debitos, na mesma rua n. 13, a Gonçalves & Cruz, arrematantes da massa, isto até 31 do corrente, e daquella data em diante sahirá neste jornal uma lista com os nomes por extenso dos que não tiverem pago. Recife 18 de dezembro de 1861.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 53 3º andar.

CRIADA.

Precisa-se de uma mulher que seja moça e solteira, para cuidar em costuras e algum serviço (menos cozinha) interno de uma casa de familiar quem estiver nestas circumstancias e affiança: bom comportamento, annuncie para ser procurada.

— Os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, convidam a todos os senhores credores a apresentarem-lhes os seus titulos, afim de poderem cumprir o que determina o art. 859 do codigo do commercio; devendo dita apresentação ser feita no escriptorio de Monteiro Lopes & C., no prazo de oito dias.

— Offerece-se um moço aos senhores de engenho para ensinar primeiras lettras, preparatorios e musica, tendo habilitações para isso: quem pois quizer, dirija-se a esta typographia em carta fechada, com as iniciaes—D. B.

— Antonio Vicente de Magalhães, negociante estabelecido na praça da Parahiba, annuncia ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que tem contratado com seu mano Vicente Augusto de Magalhães associar-se em sua casa commercial com a firma de Antonio Vicente de Magalhães & C., pelo que as transacções da casa do 1.º de janeiro de 1862 em diante serão feitas debaixo da firma—Antonio Vicente de Magalhães & C. Parahiba 16 de dezembro de 1861.

— Manoel Gomes da Cunha, senhor do engenho Macaco, sito na freguezia de Nazareth, declara ao respeitavel publico que nunca mudou o sobre-nome de Cunha para o de Morses, com que muitos o tratam até na correspondencia particular, e para que cesse isto e chegue ao conhecimento de todos, faz este aviso pela imprensa.

NOVAS JOIAS

Serafim & Irmão com loja de ourives na esquina da rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam ao publico o escolherem as mais modernas e delicadas obras de ouro muito em conta e novamente chegadas; garantem a qualidade do ouro, passando contas com as necessarias declarações nos recibos; tambem trocam e recebem para fazer e concertar toda e qualquer joia: os mesmos previnem que ninguem se deixe illudir por individuos que andam vendendo joias por fóra desta praça, dizendo serem da casa dos mesmos, pois nunca tiveram, nem têm pessoa alguma encarregada de vender joias suas.

Ao publico.

O professor e compositor de musica Francisco Libanio Colás, actual director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, tem a honra de annunciar ás confrarias, irmandades e ao publico em geral, que tem preparado e montado um excellente repertorio de musicas sacras para actos festivos e funebres. Incumbe-se tambem de extrahir copias de musicas para piano e canto para outro qualquer instrumento; e compôr e instrumentar para orchestra ou banda marcial. Propõe-se por tanto a dirigir quaesquer dos actos acima mencionados, e o mais que fica dito, promettendo ás pessoas que se dignarem honra-lo com sua confiança, toda a promptidão e esmero, para o que pode desde já ser procurado em casa de sua residencia á rua de Santa Isabel n. 11.

Velocidade.

Acham-se abertas diversas estações da companhia geral para o transporte e despacho dos generos que do Recife se destinarem á estação da estrada de ferro nas Cinco-Pontas. Nessas estações recebem-se conhecimentos de assucar, o qual despacha-se e conduz-se com toda a rapidez; recebem-se tambem notas de generos que tenham de ir para o interior, sendo esses generos conduzidos e despachados com igual rapidez.

Os concurrentes pagarão apenas um frete inferior ao actual, sendo gratuito o demais trabalho. Pódem dirigir-se:

Ao caes d'Apollo n. 7;
A' rua da Imperatriz n. 52;
Aos Srs. Duperron ou Oliveira, na estação da via-ferrea, nas Cinco-Pontas.

— Aluga-se uma boa casa no Cachangá, com seis quartos, duas salas e cozinha fóra: a tratar na rua da Paz n. 43.

— Offerece-se uma senhora portugueza para fazer companhia a qualquer familia que faça viagem para a Europa ou outra qualquer parte, sabe tratar de crianças e senhoras: quem precisar dirija-se a rua do Queimado n. 39.

— O abaixo assignado, com loja de tartaruгueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa as pessoas que tem obras concertadas de tartaruga em sua loja desde o anno de 1858 a 60, tenham a bondade de vir busca-las até o fim do corrente anno, e não o fazendo neste praso ficarão sem direito algum ás mesmas visto que ellas por antigas, pouco ou nada valem.

Recife, 5 de dezembro de 1861.

Manoel José Soares Guimarães.

— Aluga-se o sobrado de um andar e armazem na rua da Moeda n. 33, concertado e pintado de novo: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, segundo andar.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios &c.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsas.

— Precisa-se, na rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar, de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa [illegible].

Ama.

[illegible]

Continua-se a receber encommendas de tudo quanto fôr relativo a esta arte, ha muito conhecida fabrica de fogo de artificio do fallecido Rufino: no bazar pernambucano da rua do Imperador n. 6.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 8: a tratar no armazem do mesmo.

— Antonio Melhor e Domingos Brando, Italianos, vão para Maceió,

— Quem precisar de uma casa com bons commodos para familia, na aprazivel povoação dos Arrombados, muito fresca, e banho perto, para o tempo do verão ou por anno, dirija-se em Olinda, a tratar com o Sr. subdelegado Francisco das Chagas Salgueiro, ou á rua da Praia desta cidade, segundo andar por cima da typographia, que achará sua dona para ajustar.

— O abaixo assignado comprou o bilhete n. 2798 da 3ª parte da loteria a favor do Gymnasio Provincial, que corre a 24 do corrente.

José Moreira Ramos.

— Precisa-se de uma pessoa para mensalmente levar um almoço e jantar fora: quem quizer appareça na rua da Palma n. 19,

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— Compram-se moedas de ouro de 20$: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se uma ou duas casas terras, não se olhando ao estado dellas: a tratar na rua das Cruzes n. 22.

— Compra-se uma escrava moça com habilidades e uma negrinha de 8 annos: na taberna da rua das Cruzes n. 22.

Vendas.

Cal virgem de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova e superior que ha no mercado por preço baratissimo, unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da Companhia.

Vinho de Lisboa a 480 e 400 rs. a garrafa, queijos frescaes a 3$.

Manteiga ingleza a 800 e 720 rs., franceza a 640 rs., chá a 2$700, banha para pasteis a 400 rs., farinha do Reino a 140 rs., toucinho a 320 rs., vinagre de Lisboa a 240 rs., chouriças a 720 rs., massas a 480 rs., arroz a 100 rs., marmelada a rs. 900 a libra, espermacete a 760 rs., composição a 400 rs.: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Calçado [illegible]

45 — Rua Direita — 45

Ouçam!.. Ouçam!..

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradição o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera-se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar taboado; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre e já descosida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar proxima a festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata.	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocthild)	9$500
» diversos fabricantes.	8$000
» lustre pechincha.	5$500
Sapatões de Nantes, vaqueta de lustre bateria	6$000
Ditos Nantes bateria.	5$500
» »	5$000
» inglezes.	4$500
» Nantes meninos.	3$500
» lustre (sola e vira.	5$200
» » (uma sola).	3$000
» de trança portugueza.	2$000
» » franceza.	1$500

Senhoras.

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel.	6$000
» francezas (laço).	5$500
» de menina (Joly).	4$500
» sem laço.	5$000
» gaspa baixa.	4$800
» outros (32, 33 e 34).	4$500
Sapatos (Joly) com salto.	3$200
» (») sem salto.	2$000
» tapete.	800
» lustre (32, 33, 34).	800
» economicos para casa.	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que [illegible] devião soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vende-se cal de Lisboa chegada no ultimo navio: na rua do Imperador n. 28, taberna de D. S. C.

PARA A FESTA
PROGRESSISTA
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,
PROGRESSIVO
9 largo do Carmo 9
DE
DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escollhida a 800 e 1$000, e em porção terá abatimento.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Queijos lundrinos o melhor que ha neste genero por serem muito frescos a 1$000 a libra.
Queijo prato o melhor que se pode desejar a 1$200 a libra e 1$100 o inteiro.
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 a libra.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 720 rs. a libra.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Vinho engarrafados Duque do Porto, genuino, Porto fino. nectar, Carcavellos, Camões, Madeira secca, Feitoria velho, secco e chamisso a 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 a duzia.
Vinho Bordeaux de superior qualidade diffrentes marcas a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Marmelada imperial a escolher de todos os fabricantes de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 900 rs. a lata. de uma libra e a 1$700 as de duas libras.
Bocetas com doces secco das mais delicada frutas da Europa, e o mais proprio que ha para mimos, por serem ricamente enfeitadas, e de muito gosto a 3$500 cada uma.
Figos em caxinhas de libra muito frescos e grandes a 2$000.
Peras secca em caixinha de 4 libras chegadas neste ultimo vapor a 3$500 e 1$200 a libra, afiança-se ser o melhor que póde haver neste genero.
Ameixas francezas em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000 por libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$500 e a 500 rs. a libra, e em caixa de uma arroba a 9$500.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Frascos de amendoa confeitadas com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 2$500 cada um.
Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas figos, peras e nozes o que ha de mais proprio para mimos, de 4$000 a 5$000 rs. por caixa de 10 a 12 libras, e 320 rs. a libra dos figos.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, e muito novas a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Conservas inglezas francezas e portuguezas de 600 a 800 réis o frasco.
Ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas que temos no mercado a 400 rs. a libra.
Castanhas e nozes as melhores e mais novas por terem chegado neste ultimo vapor a 200 rs, a libra de nozes, e a 5$ a arroba de castanhas, e 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 réis a libra em porção terá abatimento.
Azeitonas de Lisboa novas e grandes vindas pela primeira vez ao nosso mercado a 3$500 a ancoreta.
Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$000 reis o gigo de 1$500 a 2$ a garrafa.
Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa e de 5$ e 6$000 a duzia da branca.
Cognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Batatas em gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$ o gigo, e em porção de 10 para cima a 800 rs.
Sebollas soltas novas e grandes a 1$ o cento e a 8$ o milheiro, afiança-se que á vista da qualidade ninguem deixará de comprar.
Espermacete superior sem avaria a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.
Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do Maranhão,
Alpista e painço o mais limpo que ha a 160 rs. a libra de alpista e 240 rs. a libra de painço.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Massa de tomate [illegible]
Araruta [illegible]
Toucinho [illegible]

[illegible]

Figos e passas.

[illegible] n. 35, vende-se figos [illegible] a 640 rs., afiança-se ser dos melhores do mercado.

O progresso da S. Cruz.

Manoel José de Brito Barreiros faz ver ao respeitavel publico que tem em seu estabelecimento, no largo da Santa Cruz n. 16, um completo sortimento de generos, como sejam:

Manteiga ingleza flor a 880 e 960 rs.
Queijos flamengos muito novos vindos pelo ultimo vapor a 3$ e 3$200.
Marmelada de Castelar & C. a 1$.
Caixas com 8 libras de figos proprias para mimos a 4$000.
Ditas de 4 libras de ditos a 2$200.
Ditas de 2 libras de ditos a 1$200.
Latas com doce de ginja, peras, amendoas e pecegos a 800 rs.
Massas para sopa, sendo macarrão e talharim a 480 rs.
Aletria a 560 rs.
Vinho do Porto engarrafado, muito velho, a 1$280.
Dito Duque do Porto a 1$300.
Latas com peixe de diversas especies a 1$300.
Massa de tomates a 900 rs.
Chá preto muito superior a 2$400.
Dito perola a 3$.
Café a 240, 280 e 320.
Carveja branca e preta a 640 e 720.
Passas novas, libra, 640 rs.
Conservas em frascos a 800 rs.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa, 640 rs.
Dito dito dito, garrafa 560 rs.
Molhos de cebolas muito novas a 1$400.
Charutos de diversas marcas e preços, e outros muitos, que a vista da qualidade, ninguem deixará de trocar por elles o seu dinheiro.

Alexandre da Motta Canto

vende um magnifico sitio de nome Atalaia, em terras foreiras, aldeia da Escada, em cuja posse tem um bom cercado que pode conservar 40 a 50 cabeças de gado de inverno a verão, á margem do rio Ipojuca, sobre boas valados, tem uma fonte de agua ao pé das casas muito crystalina, em cujo sitio tem 8 casas, inclusive 3 de tijolo com 4 de frente envidraçadas, muito boas, muito perto da estação, ao pé do armazem de receber assucar, contiguo a estrada de ferro, tem mais uma boa taberna, tem mais uma boa horta com 300 pés de bananeiras, 350 pés de café, 4 pés de coqueiros, tem mais uma pequena cocheira coberta de capim, porém pode levar telha: a pessoa que pretender, dirija-se ao mesmo sitio Atalaia.

Na loja do Vapor
Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Trocam-se
charutos por dinheiro.

Na loja d'aguia branca troca-se uma caixinha de bons charutos suspiros por 2$500: os apreciadores da boa fumaça dirijam-se a dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gollinhas
de traspasso bordadas em cambraia fina.

Vendem-se a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16 A obra é boa e o tempo proprio; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

Padaria.

Vende-se a padaria da rua de Domingos Pires n. 50, com todos os seus utencilios em bom estado, garantindo-se a casa da padaria, e tambem a que fica junto, propria para morada: o dono deste estabelecimento estando embaraçado com muitos outros negocios, está disposto a fazer todo e qualquer negocio tendente a venda da mesma padaria, e por isso convida a todos os senhores que quizerem se propôr a tal fim, a se dirigirem a rua Imperial n. 45.

CHAPEOS A GARIBALDI.
Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

Os mais modernos chapeos a Garibaldi e chiques, de palinha e feltro, mui lindos, e se vendem pelo barato preço de 10 e 12$.

Paletots a Garibaldi.

Paletots de seda a moda Garibaldi, imitando o mais finissimo brim trançado de cores, muito proprios para os bailes, festas e passeios campestres, pelo diminuto preço de 10$.

Chapeos baratos.

Chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 8$, chapeos de seda e de merinó, bem enfeitados, para meninos e baptisado a 6 e 7$, ditos de palha e seda para senhora a 10$, ditos de seda de cores, copa baixa, para homem a 6$, ditos de casemira de cores, pelo diminuto preço de 1$600, chapeos de castor branco sem pello, bonitas fórmas a 12$, bonets francezes de panno para meninos a 2$500 e 3$.

Guardanapos e toalhas.

Duzia de guardanapos para mesa a 2$ e 2$400, toalhas para mesa de 1/4, 1/2 e 2 varas a 1$000, 1$500 e 2$.

Vestuarios para meninos,

de fustão, enfeitados, a 8$, balões para senhora a 3$500, bonitos vestidos de phantesia pelo barato preço de 12$, atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura a 2$240 a vara, mantas de filó branco, manteletes, leques de diversas qualidades, gollinhas, manguitos, sedas de quadrinhos, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço na referida loja acima.

Vendem-se canoas de amarello e bordãozinho,

de diversos comprimentos, muito proprias para carreira e olarias, para conducção de barro, seu preço é commodo; a escolher a gosto, no estaleiro do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, rua do Brum defronte da fabrica dos Srs. Villaça, Irmão & Andrade: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44.

Attenção

N. 43 Rua do Amorim N. 43.

Ameixas novas o melhor que se pode encontrar, pelo barato preço de 12$ caixas com 1 arroba e 16 libras: estão se acabando.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Na rua de Apollo n. 20, armazem do Amorim Affonso & C.

Maçãa.

Caixas com 100 maçãas escolhidas: vendem-se na rua d'Apollo n. 31 armazem de gelo, a 10$ a caixa.

A's Pernambucanas.

A' loja do leão de ouro.

Na loja do leão de ouro, de José Gonçalves da Silva Rapozo, rua do [illegible] C. acaba de receber de sua propria encommenda, pelo vapor da Europa, os mais ricos [illegible] com borleta ao lado que [illegible] que tem vindo, os quaes está vendendo [illegible] do que em outra qualquer parte; a ellas, antes que se acabem, [illegible] na loja do leão de ouro.

[illegible]

— Vendem-se [illegible] bei [illegible], muito bem tratado; [illegible] do Bispo n. 15.

F[...]

Par[...]

Folhinha [...] o kalendario, [...] das [...], tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas [...], audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Folhinha [...] algibeira e variedade, a qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecção de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tebellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brazileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. 320

Acha-se no prelo o almanak civil, ecclesiastico, administrativo, agricola, commercial e industrial, o qual sahira' no fim do mez de dezembro, não podendo ser antes pelas mudanças.

[...] muito barato para apurar dinheiro, pois é o que promptamente mais precisa.

Groza de pennas de aço de diversos modelos a	500
Caixas com agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes a	60
Caixas com apparelhos para meninos	240
Ditas com dito para grandes a	500
Baralhos portuguezes a ... 120 e	200
Groza de botões de osso para calças, pequenos, a	120
Tesouras para unha muito finas a	400
Ditas para costura a	400
Baralhos francezes muito finos a	320
Agulheiros com agulhas a	80
Canivetes de 1 folha muito finos a 80 e	160
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Peças de franja de lãa com 10 varas a	800
Pares de sapatos de trança a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Escovas para limpar dentes a 200 e	400
Massos com grampos muito finos a	40
Cartões com colchetes com algum defeito a	20
Ditos de ditos de superior qualidade a	40
Didaes de aço para senhora a	100
Rialejos com duas vozes a	100
Ditos com 4 vozes a	200
Enfiadores para vestidos, sendo muito grandes a	80
Caixas com colchetes francezes a	40
Cartas de alfinetes para armação a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Arêa preta muito fina, libra	120

Superior repé de Lisboa em frascos.

Vende-se superior rapé princeza-Brasil em frascos, chegado no utimo vapor francez *Estremadure*, na loja da boa-fé, rua do Queimado n. 22.

A rua do Queimado numero 10.
Loja de 4 portas DE Ferrão & Maia.

E' chegado um completo sortimento das seguintes fazendas, o mais moderno que tem apparecido no mercado:
Chapeos pretos para homem.
Ditos de palha para senhora.
Ditos de pellica para meninos e meninas.
Borzeguins para homem e senhora por menos preço de que em outra qualquer parte.
Riquissimas capinhas de grosdenaples preto bordados para senhora.
Ditas de caxemira dita.
Casaveques brancos bordados.
Sintos dourados do ultimo gosto.
Enfeites de retroz e missanga.
Balões de duas saias o mais rico que tem apparecido.

Grande liquidação da Arara.

PARA ACABAR

Vende-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta a 3$, ditos finos de cores a 4$500, cortes de fustão a 1$120, tapete para forrar salas a 600 rs. o covado, filó de linho branco e de cores a 200 rs. o covado, tarlatana de cores e brancas a 800 rs. a vara, ricos cortes de cambraia brancos e de cores de babados a 2$800 e 3$, ditos de tarlatana de 3, 4 e 5 babados a 3$500, ditos enfestados com entre-meios a 6$, cassas a turca para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, ditas garibaldinas a 360 rs. o covado, lãa de quadrinhos para vestidos a 280, dita chineza enfestada a 400 rs. o covado, saia balão de nova invenção de 14 e 30 arcos a 3$500 e 4$, ditas de madapolão a 3$, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400: na loja da rua da Imperatriz, da Arara, de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fabrica do Monteiro.
Crystalisação e refinação de assucar.
Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Tudo é doce.

Na rua larga do Rosario n. 35 continúa a ter grande sortimento de doces de calda, como seja, latas com 5 libras de doce de abacachy, grozella e laranja a 2$500, ditas de cidrão com 4 libras a 2$, ditas de sapoty a 2$200, ditas de birembi e limão a 1$500, latas com 2 1/2 libras de confeitos de diversas qualidades, proprios para mimos de festa a 1$600, latas com 2 libras de marmelada de Lisboa superior a 2$, cavacas de gosto Lisbonense a 1$ a libra, bolinhos de amores a 1$000, amendoas confeitadas a 800 rs., confeitos novos a 640, assucar candi a 600 rs., latas com doce secco de sapoty e abacachy a 2$500, xaropes de grozella, laranja, abacachy e tamarino a 500 rs. a garrafa, bolachinha de araruta a 320, chá hysson a 2$800, assucar refinado fino a 4$160 a arroba, e libra a 140, dito baixo a 3$500, e 120 rs. a libra, assucar branco proprio para doce de cajú a 120 rs. a libra, e 3$600 a arroba, dito somenos a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba, dito mascavado a 80 rs. a libra e 2$000 a arroba, e outros muitos generos que o freguez encontrará; tambem tem porção de fumo em folha que vende ás libras e arrobas.

Tiras bordadas em ambos os lados.

Vendem-se [...] bordadas em ambos os lados, que pela largura bem se pode partir a meio, [...], custa cada [...]: loja d'aguia branca n. 16.

Potassa [...]

Vende-se [...] superior qualidade [...] Ignacio de Oliveira [...] n. 19.

Cal [...]

Vende-se [...] gada [...] rua do [...] [...].

Attenção.

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para boi, ditas para cavallos para agua, carrinho para trabalhar na alfandega, ditos de mão, rodas para carroças e carrinhos, eixos, torradores de café com fogão, boccas de forno, bandeiras, ferros de voltas de todas as qualidades, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolho, ferrolho de chapas, ferro de embutir de todos os tamanhos, e portão de ferro.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.
Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor e de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Liquidação da Arara.
Para a festa.

Vende-se cortes de chitas finas com 13 covados a 2$500, ditos de riscado chinez a 2$500, ditos de chitas inglezas a 1$500, ditos de riscado a garibaldi a 2$800, peças de cassa adamascadas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 3$, peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$ e 4$500, peças de cambraia brancas a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500, chales de lã a 1$, ditos de lã e seda a 1$800 e 2$500, ditos de merinó estampados a 2$500, ditos de ponta redonda a 6$, ditos de croxe a 7$, chitas a 160 e 180 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 rs.: na rua da Imperatriz loja da Arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulceiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mosaicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$, preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.

(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

O Pavão.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas a 1$, luvas de seda tanto para senhora como para homem fazenda em perfeito estado a 500 rs. e [...] de todas as qualidades para senhoras [...] e meias bordadas com muito gosto: [...] da Imperatriz n. 60, loja do Gama & [...]

Calçado

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preços que a todos admiram, assim como seja:

Frascos com agua de Lavande muito superior e grandes a	800
Duzia de sabonetes muito finos a	500
Sabonetes muito finos a	160
Ditos ditos muito grandes a	200
Frascos com cheiro muito finos a	500
Garrafas com agua celeste superior a	1$000
Frascos com banha muito fina a	240
Ditos com dita de urso a	600
Frascos de oleo de babosa a	240
Ditos de dito muito finos a 320 e	500
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Ditos ditos frascos grandes a	600
Ditos de macaçá e de oleo a	100
Linha branca do gaz a 10 rs. tres por dous e a	20
Linha em cartão de Pedro V com 200 jardas a	60
Dita com 50 jardas a	20
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Ditas de ditas brancas para senhora a	3$000
Bicos da largura de 3 dedos, vara a	120
Groza de botões de louça a	160
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras	320
Franjas de linho para toalhas (vara)	80

Bicos das Ilhas por todo o preço, por é pedido que tenho do fabricante para acabar, e por isso não se olha o que custou, e sim o que dá.

Novidade no torrador!!!
23 Largo do Terço 23.

Queijos flamengos muito frescaes, chegados neste ultimo vapor a 3$, manteiga franceza a 720 e 640, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., em porção se fará abatimento, assim como se vendem outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como sejam, café, primeira e segunda sorte, arroz, velas de espermacete e carnauba, azeite doce e vinagre, e vinhos, se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro á vista.

Chapeos de palha.

O mais lindo sortimento de chapeos de palha das fôrmas as mais modernas de Paris, para senhoras e meninas, ricos sintos ultima moda, ditos com laços bordados: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Liquidação de fazendas modernas para senhora.

Vendem-se ricos enfeites a turca para cabeça a 2$500 3$, e 3$500, ditos muito finos a Garibaldi a 5$ e 5$500, ricos cintos a 2$500, ditos dourados a 3$, golinhas a 500 rs. ditas com botõsinhos a 640 rs., manguitos a 720 rs., camisinhas para senhoras a 3$, ditas bordadas a 4$, manguitos e gollas de linho a 2$500 e 3$.

Para homem.

Palitots de casemira a 10$ e 12, ditos de brim de todos os preços, calças de casemira de cores e pretas a 6$ e 7$, ditas de brim a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Charutos.

Verdadeiros charutos de Havana vende-se na rua do Apollo n. 31.

Attenção.

Em casa de Basto & Lemos, no Recife, rua do Trapiche n. 15, vendem-se os seguintes generos por commodo preço para fechar contas, a saber:
Mobilias italianas de madeira branca, consistindo em cadeiras singelas, de braço e sophás, de um gosto o mais delicado possivel.
Chapeos de palha da Italia amarellos e de cores para homens e meninos.
Vinho de Bordeaux.
Cognac verdadeiro.
Absinthio superior.
Kirsteh idem.
Licores finos em garrafas de crystal branco.
Todas estas bebidas em caixas de uma duzia.
Jarras ou talhas de barro vidrado, grandes e pequenas, para deposito de agua doce, mel, etc.
Pedras marmore para ladrilho, brancas e pretas, de 7, 10 e 12 pollegadas quadradas cada uma.

Novidade sem igual na loja do Pavão.

[...]

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se panno verde, preto, azul e cor de café, covado 3$.
Casemira preta superior qualidade, covado 1$600 e 1$800.
Chales de touquim para acabar a 10, 15, 20, 30 e 40$.
Superiores cortes de seda o mais moderno que tem vindo ao mercado a 90, 100 e 120$.
Sedinhas de quadrinhos e flores, superior fazenda e moderno gosto, covado, 800, 1$ e 1$400.
Chaly, superior fazenda, covado, 500 rs.
Mimo do céo, fazenda para vestido de senhora, covado 500 rs.
Talmas e manteletes pretos a 18, 20 e 25$.
Superiores vestidos brancos bordados a 20, 25 e 30$.
Cassas francezas finas, covado, 240 rs.
Cortes de cassas de salpicos, um 3$ e 3$500.
Cortes de seda preta a 25$, 30, 35 e 40$.
Lenços de seda a 600 e 800 rs.
Lãa de quadros para vestido de senhora e roupa de meninos, covado 240 rs.
Grosdenaple preto, covado 1$280.
Chales de merinó bordados a 4$.
Chitas francezas escuras, covado 240 rs.
Meias de algodão crú para homem a 4$.
Cortes de velludo para collete a 3$500 e 4$000.
Paletots de brim a 3 e 4$.
Chapeos de sol de seda para senhora e meninas a 3 e 4$.
Leques para senhora e meninas a 3 e 4$.
Espartilhos para senhora e meninas a 3 e 4$.
Chapeos de pellica para meninos e meninas.
Chapeos de palha para senhora.
Chapelinas de seda para senhora a 8 e 10$.
Camisas abertas de renda para senhora a 2$ e 3$000.
Grosdenaple amarello com um pequeno toque de mofo, covado 600 e 700 rs.
Paletot, calça e collete de casemira, pelo baratissimo preço de 25$.
Ceroulas escocezas, uma 1$200.
Cortes de barege com duas saias a 8 e 10$.
Cortes de seda escoceza, superior fazenda, com 13 e 15 covados cada um a 10$.
Camisas inglezas com peitos de linho e com um pequeno mofo, duzia 25$.
Paletots de alpaca, um 9$.
Cortes de casemira um 3$500.
Chales de lãa e seda, superior fazenda, a 2$500.
Lenços de cambraia de linho bordados com bico, a 3$, 5, 6 e 8$.
Ditos de dita para homem, duzia, 6$, 8, 10, 12 e 14$.
Setim preto macáo o melhor que tem apparecido, covado 3$.
Chapeos de sol de seda para homem um 6$.
Ditos dito de dita ingleza para homem, um 9$, 10 e 12$.
Balões para senhora, um, 3 e 4$.
Panno de linho do Porto com 12 palmos de largura para lençoes, vara a 3$200 e 3$400.
Lenços de cambraia bordados com bico, duzia a 2$500.
Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.
Manguitos de dita ditas, um 1$.
Camisas para meninos, duzia 15$.
Filó de linho bordado, vara 1$200.
Dito de dito liso, vara 1$800.
Cortes de brim de linho, um 1$600.

Largo da Assembléa numero 15.

Ha continuamente neste estabelecimento as seguintes fazendas para vender, por menos preço que em outra qualquer parte.
Cera de carnauba da nova safra e primeira qualidade.
Cebo do Porto em pão e velas.
Sola ou vaquetas de differentes qualidades.
Courinhos curtidos.
Farinha de mandioca muito nova, qualidade igual a de Muribeca, [...] grandes.

Funileiro e vidraceiro.
Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Attenção
Chapéos para senhoras á garibaldi e amazonas.

Na rua do Queimado n. 29, armazem de fazendas de J. J. de Gouveia, existe um rico e elegante sortimento de chapéos para senhoras e meninas, vindos ultimamente pelo paquete francez, o mais moderno gosto parisiense; os quaes se estão vendendo por diminuto preço. E' dos mais rico e melhor gosto que ha no mercado.

Pechincha
para um principiante que se quer estabelecer.

Vende-se uma boa taberna, armação moderna, toda envidraçada, illuminada a gaz, bastante afreguezada, e com poucos fundos, casa para pequena familia, motivo do dono se retirar para fora, e por isso não pode continuar, em um dos melhores lugares na povoação dos Afogados: quem a pretender dirija-se aos quatro cantos da Boa-Vista, casa n. 114, refinação do Vilella, que se fará todo negocio.

Novidades, o que é, a festa.

Vende-se gorgurão de seda e linho, fazenda nova para vestidos a 320 o covado, fustão de linho para paletots e roupa de meninos a 320 o covado, enfeites para senhora, e cintos do ultimo gosto: na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Attenção.

Chegou na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas melpomene imperial com 6 palmos de largura a 2$600 o covado, o mais moderno e apurado gosto que se pode encontrar para vestidos de senhoras e meninas.

Attenção

[...]

[...] nhora.

Vende-se a 160 e 200 rs. a vara: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de pellica de Jouvin.

Vende-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora a 2$500 o par: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cintos do ultimo gosto.

Vende-se cintos dourados e de palha o mais bello que é possivel encontrar-se, pelo baratissimo preço de 3$ cada um, ditos de fita de muito lindos gostos a 2$; tambem se vende fivellas muito lindas e de muitas qualidades proprias unicamente para cintos a 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça

Vende-se os mais modernos enfeites que tem vindo a este mercado, e de muitas qualidades a 7 e 8$000 cada um, ditos pretos com vidrilho a 1$500: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Lãa muito fina para bordar

Vende-se a 8$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Capellas e ramos para casamentos e bailes.

Vende-se muitissimo finas e ricas capellas brancas para noivas, com o competente ramo para o peito, pelo baratissimo preço de 10 e 12$, ramos de flores muito finas e de muito lindas cores a 3$, ditos mais inferiores pouca cousa a 1$, 1$500 e 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de diversas qualidades

Vende-se muito superiores luvas de camurça para homens a 2$ o par, ditas de fio de escossia brancas e de cores a 800 rs., ditas de seda enfeitadas para senhora a 2$, ditas de torsal pretas a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Chicotes de gosto e muito fortes.

Vende-se muito bonitos chicotes de baleia com castões de marfim e de metal para homens e senhoras a 4 e 5$ cada um, ditos de estallo tambem muito bons a 3$, ditos de junco porém muito bem acabados a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cabazes para senhoras e meninas.

Vende-se pelo baratissimo e admiravel preço de 3 e 4$ cada um, e affiança-se que quem os vir não deixará de comprar, tão bonitos e uteis são elles: na rua do Queimado, na loja de miudezas do boa fama n. 35.

Tinta bem conhecida e acreditada para escrever.

Vende-se cada frasco a 500 rs., e dos grandes a 800 rs.; esta tinta é azul na occasião em que se escreve e por muito pouco tempo fica preta e bem preta, havendo a ventagem de servir para copiar cartas: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Generos para a festa.

Manteiga franceza a 640 rs. a libra, dita ingleza a 800 rs., toucinho a 320 rs., arroz a 100 rs., [...] rs., dito amarello a 160 rs., macarrão, talharim e aletria a 500 rs., ervilhas a 120 rs., café a 200, 240 e 260 rs., painço a 160 rs., alpista a 180 e 200 rs., velas de carnauba a 400 rs., ditas de espermacete a 760 rs. vinho do Porto engarrafado a 800 rs, azeite de carrapato a 400 rs., dito de coco a 440 rs., queijos a 2$500, banha a 480 rs. a libra, arroz de casca a 3$600 o sacco, espirito de vinho a 1$700 a canada, aguardente de cana a 200 rs. já engarrafada: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente amarella taberna de 4 portas.

Novos candieiros para gaz

Um grande sortimento de candieiros para gaz, desde o mais barato até o mais rico que tem vindo a este mercado: na rua da Senzala Nova n. 42.

Presunto para fiambre a 560 rs. a libra.

Vende-se no armazem do Progresso no largo da Penha n 8.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho largo do Corpo Santo.

Na rua das cruzes n. 12.

Vende-se junco fino de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte, mais barato do que em outra qualquer parte, vende-se palha preparada, tambem empalham-se obras com toda a perfeição e presteza. Na mesma vende-se uma crioula moça com algumas habilidades: quem pretender, dirija-se a mesma rua n. 12.

Burros e cavallos.

Vendem-se recentemente chegados de Montevidéo 20 cavallos e 4 burros, como tambem uma parelha de burros para carro, bastante gordos e grandes, e já ensinados, sendo que nesta provincia não ha igual: na rua do Trapiche n. 8.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

Manual de contas feitas

[...] para compra e venda de [...] e outros objectos [...] muito util a todos os negociantes [...]

[...] loja de Thomé Lopes [...]

recebeu em direitura [...] de moda de apurado gosto, [...] chapeos de palha da Italia para senhora, ditos [...], ditos a Traviata, ditos a Garibaldi, chapeos de seda para senhora, ditos de seda pretos, e [...] des de diversas cores para chapeos, grinaldas de flores de diversas cores, ramos de flores e rosas para enfeites, leques de madrepérola do melhor que tem vindo ao mercado, manguitos com golinhas bordadas para senhora, ditos de filó com bicos de guipure, sintos com fivelas, [...] blonde para noiva, capellas com ramos para as ditas, luvas enfeitadas para noiva, chapeos de differentes cores e tamanhos para meninos se baptisarem, touquinhas de merinó e meias de seda para os ditos, espartilhos para senhora, ditos com carriteis, fitas de seda de diversas cores e larguras. Na mesma casa recebem-se figurinos todos os mezes, e fazem-se vestidos, capas e manteletes para senhora, e vestuarios para meninos.

Pannos finos a 2,000 rs.

Vende-se panno preto e cor de café a 2$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Casemira a 3$500.

Vende-se casemira enfestada para calças e paletots a 3$500 o corte de calça, ou a 2$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.
Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., peitos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se a metade do terreno que existe no becco do Ferreiro, freguezia da Boa-Vista desta cidade, o qual terreno tem apenas um telheiro, e offerece bom local para edificação. O terreno é aquelle, cuja parte existe um aberto e por edificar, existindo na outra parte um muro e duas casas que o Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris indevidamente levantou; na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, para tratar.

Importante Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de gollinhas de missanga, sendo de todas as cores.

A 180 o covado.
Rua do Queimado n. 19.

Vendem-se chitas francezas finas e miudinhas com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 180 o covado.

Rua do Rangel n. 2, deposito de charutos.

O proprietario deste estabelecimento tendo de dar balanço para acabar, vende as fazendas existentes o mais barato que é possivel, [...] bolsas de borracha a 640, 1$, 1$500 e [...], bolsas de seda das melhores que tem vindo ao mercado a 3$500, fumo [...] fumo caporal fleur d'Marileth [...] para charutos muito finos a [...], [...] de madeira a 720, machinas para fazer cigarros nunca vindo a esta cidade, charutos [...] de Simas e F. J. Cardoso a [...], e [...] meia caixa, [...] a 2$000, [...] a 1$000, e 1$600 a caixa, ditos da Bahia [...] a 1$000, ditos da terra a 1$000, [...] a 1$000, [...]

[illegible] com cascas, [illegible] grandes e pequenas, [illegible] Penedo : na rua Di-[illegible] Antonio Alves de Miranda [illegible]

Esponjas finas para o rosto.

Vendem-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Touquinhas de setim, sapatinhos de dito bordados, e meias de seda para baptisados.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, um bello sortimento dos objectos acima, e de muito bons gostos, sendo as touquinhas de setim mui bem enfeitadas de fitas e flores a 6$000, vindo cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco muito bem bordados a 3$ rs., e meias de superior qualidade tanto brancas como côr de carne e pintadas a 2$ rs. o par : quem munido de dinheiro dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, não deixará de comprar.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pennas galvanisadas.

A loja d'aguia branca recebeu essas pennas galvanisadas, de novissima e mui boa qualidade, e as está vendendo a 2$000 a caixinha com uma grosa. As primeiras dessas pennas foram offerecidas á Garibaldi, e por isso trazem o seu retracto, e nas referidas caixas se encontra o distico—pennas á Garibaldi.

Só se encontram na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha : na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

Escencia de anil.

Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam : estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc. ; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso : a tratar na rua do Sebo n. 20.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte ; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Maçãas, nozes, castanhas e figos.

Tudo chegado no ultimo paquete, vende-se nos armazens [illegible] no largo do Carmo n. [illegible] n. 38, maçãas a 40 rs. [illegible] a libra [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] transparente, e como de seu costume está vendendo baratissimo a 1$200 a peça de 8 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos ; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e mande-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A.

Recebeu directamente e a seu pedido tinta ingleza azul preta da verdadeira, esta tinta se faz notar pela grande differença em tudo quer na duração quer na limpidez do liquido e ainda mais recommenda-se os potes que além de serem de uma louça mais alva que a ordinaria tem na boca uma pequena cavidade que facilita a sahida da tinta, affiançamos que ninguem tem por isso só se deve procurar na loja Esperança rua do Queimado de Guimarães & Rocha, pote de 1/4 a 400 rs., de 1/2 a 800 rs.

Agulhas Victoria pela aceitação que tem tido estamos prevenidos de grande e variado sortimento e se vende a 120 rs. o papel : loja Esperança.

Sintos com fivelas de aço a 1$500, venham de pressa que não chegam para quem quer, dourados e prateados a 3$, está-se acabando.

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras ; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n 16, dirá sempre bem dellas.

Mui bonitas

e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar : na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

[illegible] estudantes que os pretenderem podem dirigir-se a livraria universal de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador.

Tiras bordadas.

Vende-se finissimas tiras bordadas a 2$ e 2$500 a peça, babados francezes muito finos e com bordados muito lindos a 2$, 2$500, 3$ e 4$500 a peça : na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agulhas francezas

Vende-se agulhas francezas de fundo dourados das melhores que tem vindo ao mercado a 160 rs. o papel, carteiras de marroquim com agulhas sortidas e todas de muito boa qualidade a 1$ cada uma, ditas de papel dourados e com muito bom sortimento a 320 rs., caixinhas com 100 agulhas sortidas muito boas a 200 e 280 rs. cada uma : na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Fitas de seda.

Na rua Nova n. 22 tem para vender fitas de sedas de cores muito bonitas, e baratissimas para acabar.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte ; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Para acabar.

Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.

Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.

Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Casacas de panno preto muito fino a 20$000.

Manteletes pretos a 15$ e 20$.

Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

— Vendem-se libras sterlinas ; no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

N. 20---Rua da Imperatriz---N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam : cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$600, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãas escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, [illegible]

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Vendem baratissimo.

Cambraias da China bordadas a 7$ a peça, e o mais rico sortimento de fazendas finas para senhora e meninas, dão-se amostras.

Manteletes e capas de gros preto bordados, o que pode haver de mais gosto e preços commodos.

Chapéos de seda para senhora de muito bom gosto a 12$ cada um e de palha de Italia ricamente enfeitados a 28$ para acabar.

Camisas inglezas para homem de linho fazenda muito boa pelos preços seguintes a 35$ e 40$ a duzia.

Roupas feitas para homens e meninos, sobrecasacos, paletots, calças, seroulas, meias etc., etc., e outros muitos artigos.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 2[illegible]$, 15$, 12$, 7$ e	[illegible]	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 8$, 6$000 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Ditos de algodão	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Relogios de ouro patente e horizontal [illegible]	[illegible]

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

LOJA E ARMAZEM DE Joaquim Francisco dos Santos.

40---Rua do Queimado---40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE :

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Ditos de barege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

FUNDIÇÃO DO ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a [illegible]

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo assento;

Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;

Canos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;

Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;

Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilh e azas;

Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;

Parôes e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas

Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha,

Rodetas, dentádas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois

Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, e assim co o pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e dafazeros concertos de que poderão necessitar.

Farinha de man- [illegible]

[illegible] troz.

Vendem-se [illegible] gravatas a 60 rs. : na rua [illegible] na loja da boa fé.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre a 600 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Matheus & Rodrigues, em seu escriptorio na rua do Vigario n. 10, tem para vender ;

Ricos e elegantes pianos.

Superior vinho do Porto em caixas de uma duzia

Balanças decimaes.

Superiores charutos da Bahia dos primeiros fabricantes.

Fumo em folha superior.

Pregos e enxadas portuguezas ; cujos artigos se vendem por preços modicos.

Vestidos de casamento.

Ricos vestidos de blonde com manta, capella e saia de setim.

Superiores

vestidos de seda, de cambraia bordado, de phantasia, chapeos de palha, enfeites modernos para cabeça, capas e manteletes compridos o mais moderno, sedas e lã de quadrinho, cambraias de cores, espartilhos, sintos, leques, saias balão, meias elasticas e camisa de linho para senhora, filó e tarlatana para vestidos, chales de ponta redonda e manguitos modernos.

Roupa feita.

Calças, colletes, paletots e sobrecasacos de panno, casemira, chapeos de castor, botinas de Melié.

Para acabar.

Colchas de lã e seda propria para cama ou coberta de piano a 5$, manguitos e gollas bordadas de linho e de fustão a 2$, seda de quadrinhos a 1$200, lãazinha a 640 rs. o covado : na loja n. 23 rua da Cadeia confronte ao becco largo de Gurgel & Perdigão.

NOVA exposição de candieiros economicos.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico e a todos os consumidores, que tem recebido um grande sortimento de candieiros de novo modello, riquissimos para ornar salas, todos esmaltados de diversidades de cores, desde o mais rico até o mais ordinario, assim como um grande sortimento de gaz de primeira qualidade, pelo preço mais barato que se pode encontrar ; assim como tambem meias latas, e as garrafas : na rua Nova n. 24, loja do Vianna.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia ; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Grande pechincha

45 — Rua Direita — 45

Borseguins para Sra. fabrica americana Lincoln 2$500 e 3$500.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel : na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C.; rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. [illegible] em casa de Rocker Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas e um correntes de melhor fabricante de Inglaterra as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Boa Fé [illegible] n. 22, [illegible] de Jouvin [illegible] muito [illegible] Boa Fé na [illegible]

[illegible] fina

[illegible]

PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, onã só aos Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mensionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza, a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$600, e 1$600 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$400, ditos do vapor passado 2$200.

Maçães as melhores que se pode desejar a 40 e 120 rs. cada uma.

Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Prezunto do reino o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.

Batatas novas em gigos de uma arroba a 1$ cada um.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Banha de porco refinada, a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 320 rs.

Latas com bolaxinha de soda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.

Maça de tomate, a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.

Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza me latas enteiras a 640 rs.

Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$900 a libra.

Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.

Espermasete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.

Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.

Amendoas confeitadas a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., dita com casca a 480 rs.

Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.

Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.

Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.

Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.

Alpista muito novo e limpo a 160 rs a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados.

Paletots
brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

53 RUA DIREITA 53
Grande armazem.
Ferragens e miudezas.

Sem bandejas, sem colheres, sem garfos e facas, é impossivel passar a festa! neste armazem, pois, encontrarão as familias o melhor e mais rico sortimento por preços inferiores aos de primeira mão, e reparem.

Bandejas recortadas e finas a 1$600.
Ditas ditas a 2$.
Ditas ditas a 3$.
Outras (sultana validé) 6$, 5 e 4$.
Faqueiros a 6$, 4$, 3$600 e 3$.
Colheres principe (sopa) 6$ e 4$500.
Ditas dita (chá) 3$ e 2$500.
Salitre, ferro, trens de cozinha, e tudo quanto pertence a ferragens baratissimos.
Camas de vento de louro a 4$800, e de amarello a 5$500.
Fogareiros para todo preço.

Grande
PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Delicadas escovas cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar pentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que este seja perfeito é mandar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Navalhas d'aço com cabos de marfim.

Vende-se [illegible] navalhas d'aço [illegible] para [illegible] tes Rod[illegible] valhas [illegible]

Entre[illegible]

[illegible]

Bonecas bonitas
com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560, 640, 720, 800 e 1$000: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

E' barato.

Vende-se enfeitos de vidrilhos pretos a 1$600, pentes de tartaruga virados a 8$, ha bem pouco tempo custavam 14$, bico de linho da largura de tres dedos a 700, 600 e 500 réis a vara, rendas a 100 e 80 réis, tranças pretas com vidrilho muito bonitas a 500 e 400 réis, ditas brancas com vidrilho a 600 e 500 réis a vara, caniveles de uma folha a 100 réis, tesouras a 120 réis, baralhos de cartas francezas em estojo a 560 réis o baralho, papel de peso pautado a 3$300 a resma, duzias de carritéis com linha preta e parda a 300 réis, lãa sortida a 7$700 a libra, boneca de massa com dous palmos de altura a 2$000, que valem 5$000; na rua da Imperatriz, loja de miudezas, calçado e funileiro n. 78 A.

Oleado pintado,

Na rua Nova n. 44, loja e fabrica de chapeos, acaba de receber um bello sortimento de oleado com ricos desenhos e de gosto moderno, proprio para cima de mesas, pianos e bancas; vende-se por preço commodos.

Nova california
DE
Fazendas baratas.
Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escoceza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$; junto a padaria franceza n. 48.

GELO

Exposição
DE
Candieiros a gaz,

O proqrietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz idrogenio verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova ns. 20 e 24, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por gosto se pode apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilharias, contendo entre ellas riquissimos lavatorios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de balaios com todos os preparos para viagem, contendo pratos, facas, copos e outros frascos para condicionar, ferros de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos tronxadas e de alcance, mappas del mundo, e outros muitos objectos que se vendem por preços diminutos para acabar: rua Nova numero 20.

Cambraia lisa,

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado ademascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets,
Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS
de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

CINTOS

Vendem-se cintos dourados a 2$500, ditos de fita com ricas fivelas a 2$, bandós de clina para marrafa a 500 rs. o par, pentes vira[illegible] tartaruga a 1$280, ditos sem ser [illegible] a 640, enfeites de retroz com vidrilho a 1$500, mantinha de coral a 2$, volta de coral a 500 rs., enfeites de diversos gostos, bandejas, bicos, rendas, fitas, galão de algodão, e muitas mais miudezas que se vende barato: na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

Agulhas imperiaes
tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca, tendo em vista sempre vender o bom, mandou vir de sua conta essas superiores agulhas imperiaes, as quaes acabam de chegar (pela primeira vez) tendo os fundos dourados e pontas mui bem tiradas, e custa cada papel 160 rs. Cozer-se com uma agulha assim boa, anima e adianta á quem trabalha, por isso é dirigirem-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

SALITRE.

Vende-se salitre de primeira qualidade por menos do que em outra qualquar parte: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Importante
Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Botões de cores para casacos e paletots a 240 a duzia.
Ditos para calças muito finos a 160 a grosa
Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.
Lãs para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massos com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a miada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, miada grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$.
Cartas com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Meias de lãa e pretas para padre que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.
Enfeites com flores para senhora a 1$.
Colheres de metal muito finas para sôpa a 10$ rs. a duzia.
Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.
Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanta massada.

Novos enfeites e cintos dourados.

A loja d'aguia branca [illegible]

Loja do Pavão,
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram venderem-nas por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$500, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguitos a 1$600, gollinhas de traspasso a 1$, ditas sem ser de traspasso a 500 rs. luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 3$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de rede bordados a 3$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$, enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs.

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: palitós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossos annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fora, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVAO.

Lãazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada córte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos córtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs, o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordados a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 1/2 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS

Vende-se cassas lavradas fazenda do ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se gródenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS
a 6$000 cada uma.

Vende-se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantasia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara; na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas de 8 e meia varas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de 6 e meia vara a 2$ e 2$500 a peça, ditos para forro com 8 e meia varas a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, tornando-se mais recommendaveis por se poderem lavar e engommar, a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Son & C. da rua da Moeda, taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Flores finas.

Nova exposição
Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilarias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de metaes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.
Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo
Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Charutos de Havana
NA
Loja da rua do Crespo, de Leandro & Miranda.

Vendem-se os melhores e mais conhecidos charutos de Havana.

Carros e carroças
Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Attenção.
N. 43-Rua do Amorim-N. 43

Vendem-se quartos com 6 libras de passas a 3$000, meios com 3 libras de ditas a 1$500, as mais novas que se encontram neste mercado: a ellas que a festa bate á porta.

9$000 a dinheiro, barris com cal.

Vendem-se barris com cal: no armazem de Serodio na rua do Brum, e Cadeia escriptorio n. 14.

Acaba de chegar

ao novo armazem
DE
BASTOS & REGO
Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos dos mesmos casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 8$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta tipographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Vende-se
na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$.
Cambraias de salpicos graudos muito lindas a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finos a 4$500.
Lençoes de bramante de linho a 3$000.
Cambraia anilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$.
Grandes colchas de fustão lavradas a 6$.
Chapeos enfeitados muito lindos, proprios para meninos a 7$ cada um.
Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$[illegible].
Ricas capellas para noiva, de flor de laranja.
Algodão com 7 palmos de largo a [illegible]
Lençoes de panno de linho a [illegible]
[illegible]

[illegible]
a arroba, meia arroba a [illegible]
e a 160 rs. a libra.

Champagne

do afamado autor Chateau Larose[illegible] a 16$ o gigo de uma duzia; na praça da Independencia numero 22.

Polvora.

Vende-se polvora de superior qualidade e chumbo de munição por menos do que em outra qualquer parte; tratar no escriptorio de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e finas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se os engenhos S Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

A musselina do Pavão à 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditas de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc.; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, tendo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

Escravos fugidos.

Attenção

Acha-se fugido desde principios de junho de 1861 o preto Antonio, de estatura regular, de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, grosso do corpo, pouca barba, olhos papudos beiçudo, pernas um tanto arqueadas, com uma cicatriz de machado em um dos dedos grandes do pé e outra em uma das pernas, perto do tornozello. Consta que anda refugiado pelas mattas de S. Cosme na Varzea, ou immediações: quem o pegar e leva-lo a seu senhor Joaquim da Assumpção Queiroz, na Varzea, será gratificado generosamente.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 3 do corrente mez o escravo Antonio, de nação Cassange, idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com os signaes seguintes: em uma das orelhas tem um taco tirado, em um dos quartos tem um defeito que pelo qual puxa no andar pelo pé, tem debaixo do queixo esquerdo tres buracos, signal de dentes tirados: quem o pegar queira leva-lo á rua do Imperador n. 73, terceiro andar, que será recompensado. Já foi visto em Iguarassú.

— Fugiram do engenho Conceição, sito na freguizia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, no dia 4 de novembro de 1860, dous escravos mulatos com os nomes e signaes seguintes: um de nome Paulo de 45 annos de idade pouco mais ou menos, official de pedreiro, sapateiro e optimo bolieiro, de côr alaranjado, cabellos carapinhos, rosto descarnado, olhos brancos, nariz e bocca regulares, um pouco secco e de estatura media, o qual tem dous dedos da mão direita aleijados de um panariço, e tem tambem o dedo minimo da mão esquerda com igual defeito, e ácima da sobrancelha de um dos olhos uma cicatriz, proveniente de um talho, e outra cicatriz com um carocinho ácima da mesma, com um dos dentes da frente quebrado, quando se embriaga torna-se arrogante. Esse escravo já foi serrado e consta andar pelo Recife, tendo sido visto para as bandas da Soledade e Santo [illegible] por algumas pessoas, a quem tem dito [illegible] liberdade. O outro, de nome Felippe, de côr trigueira, cabellos carapinhos, estatura baixa, [illegible] regular, bem barbado, um pouco [illegible] e cantador, com 30 annos de idade, [illegible] e é muito despachado no serviço de enxada e foice, com falta de dentes na frente, [illegible] pouco apitombados e [illegible] apprehende-los leve-os ao dito engenho ou ao seu senhor o tenente-coronel [illegible] Mauricio Wanderley, que generosamente recompensará.

— Fugio do engenho [illegible] do Cabo, no dia [illegible] um escravo por nome [illegible]
[illegible]

[illegible]

mente legitimos.»

Felizmente o senado sardo soube manter illesas sua dignidade e a integridade de suas crenças, regeitando tão sacrilega postergação das leis mais sagradas.

Estava, porém, decidido que a impiedade não deteria o seu curso, a sua obra não estava completa para que ella podesse recolher-se aos seus arraiaes.

O espirito do mal pairava furibundo sobre os horisontes do Piemonte...

Parece que tinha protestado derrocar sua ultima pedra!... Eram ensaios para um negro desfecho...

A tenacidade com que ella seguia em seus projectos enchia de espanto a catholicidade estupefacta.

Nunca e em parte alguma do mundo a egreja havia sido mais lastimosamente perseguida; estava reservado ao Piemonte esta triste gloria, que jamais conseguirá contrabalançar nas paginas de sua historia.

« As leis contra a egreja, as concordatas violadas, as negociações irrisorias, a execução violenta da lei sobre a suppressão dos conventos e das collegiaes, as medidas tyrannicas pelas quaes tantos religiosos e eclesiasticos foram feridos; a negligencia do governo em pagar ao clero o modico estipendio necessario á sua manutenção quotidiana; o clero tão empobrecido, que viu-se grande numero de curas na Saboia obrigados á tomar emprestado para comprar pão, nada recebendo, uns ha um anno, outros ha desoito mezes, e que um jornal escrevia — « podemos-vos citar vigarios que em compensação dos dizimos suppressos só recebem por anno do 50 á 60 francos; » as vacancias prolongadas e multiplicadas das sédes episcopáes, os impedimentos apresentados para a nomeação dos conegos, a deploravel lei apresentada por M. Sanza sobre o ensino; as repetidas prisões dos padres, as circulares de M. Ratazzi especialmente contra a carta do bispo de Ivrée a respeito dos sacrilegos roubos nas egrejas; emfim as odiosas denuncias levadas á tribuna da camara dos deputados por M. de Cavour contra o clero: todos estes factos e muitos outros demonstram superabundantemente quai foi a triste e incrivel persistencia da politica piemonteza em sua hostilidade contra a egreja. (Dupauloup). »

Vós, que em qualquer acto mais energico da santa sé enchergaes uma aberração de poderes, uma violação dos direitos, magestaticos dos soberanos, que estaes sempre prevenidos contra os *ataques* de Roma, que dizeis desse procedimento do Piemonte? Que vos parecem esses seus modos de conducta? Bagatellas, que nada valem. Sim, se esses actos partissem do poder eclesiastico, ai delle! Veriamos recahir sobre elle todo o fel de vossas pennas, e toda a bilis de vossos corações. Mas a victima é o papa.—deixaes que elle soffra, não importa; o martyrio foi feito para elle.

Direitos da egreja! Qual! Futilidades! A egreja não tem direitos senão os que lhe concedem os soberanos civis.... E' a theoria da impiedade..., derrocam o mais forte esteio da sociedade, e quando chega a epoca de sua necessaria decadencia lastimem-se; mas não teem razão: colhem os fructos da arvore que plantaram.

E' assim que o Piemonte, ha muito, trabalha para a sua propria ruina,—elle não vê que nada póde contra o papado, rocha invulneravel de encontro á qual se vão regular todos os tiros da maledicencia e da incredulidade.

O que havemos mencionado, porém, ainda não é tudo: o vesuvio heretico não tinha lançado a sua ultima lava, a impiedade não havia jogado a sua ultima carta: ella via que o pontifice-rei era mui forte para que podesse lutar com elle e então assentou suas baterias contra o seu poder temporal. E' o ultimo arranco: a derrota será certa. Acompanhemo-la em sua derradeira trincheira.

VI

Pondere-se um pouco nos actuaes acontecimentos de Roma, reflicta-se na natureza desta porfiada luta em que a verdade e o erro empenham todas as suas forças para um victorioso desfecho:

« São duas forças, que se disputam o mundo; dizia em janeiro do anno passado um correspondente de Roma; de um lado a religião dominando pela fé e pelo amor; de outro a revolução inspirada pelo genio da impiedade e do odio, prompta para todas as desordens, para todas as violencias, surda á voz da razão e não cedendo senão á força. »

São os arrancos do inferno para roubar á santa sé com o seu poder temporal a sua independencia e a sua liberdade; porque elle sabe que nas circumstancias em que se acho o mundo sem este poder a egreja não se manteria sem algumas difficuldades.

Não se póde, com effeito, em bôa logica negar a cooperação, que o poder temporal presta á completa independencia da egreja: só um espirito eivado de odio contra a santa sé ousará contestar.

« Emquanto subsistiu o imperio romano, diz Fleury, e este historiador não é suspeito, elle encerrava em sua vasta extensão quasi toda a christandade.

« Se o papado tinha então um soberano, este soberano o era de todo o mundo.

« Mas desde que a Europa foi dividida por varios principes, se o papa tivesse ficado subdito de um delles seria para temer que os outros tivessem difficuldades em reconhecê-lo por pae commum, e que os schismas fossem frequentes. Por tanto póde-se crer que é por um effeito par-

[illegible]

ter-se de posse somente de um poder espiritual; mas a consciencia catholica não poderia ficar inteiramente satisfeita, porque, convém notar, não basta que o soberano pontifice seja independente, é ainda preciso que se apresente como tal em face do mundo.

Hoje que as censuras da egreja são inteiramente despresadas, é mais que nunca necessario que o bispo de Roma reuna ao sceptro espiritual a realeza humana.

E que o venerando patriarcha do catholicismo só se afigura independente quando se acha no pleno exercicio de sua jurisdicção temporal a historia se encarrega de demonstrar. Compulse-se, com effeito as suas paginas e reconhecer-se-ha a sinceridade de nossa proposição.

— Um papa sujeito a um outro principe temporal será tudo menos um pontifice livre; já o dissemos em outra parte.

« Um papa desthronado, disse J. Balmes, será um papa captivo ou um papa proscripto.... » onde a sua liberdade? acaso será livre um papa nas masmorras do martyrio? será elle independente? ninguem o dirá.... e como querer invocar os primeiros seculos da egreja em favor da desnecessidade do poder temporal para a completa independencia e liberdade do pontifice?

Não se diga que o pontifice podia deixar de ser rei sem passar a ser subdito.... seria um sophisma miseravel.... Dada a hypothese de perder o successor de S. Pedro o sceptro temporal, Roma, *pela força das cousas*, tem de passar ao soberano do estado a que ella pertencer; e o papa, bispo de Roma, tem de ficar subordinado a este poder, que terá de amesquinha-lo, diminuindo o seu prestigio.

Então o cabeça do universo já não poderá obrar com aquella independencia, que é de desejar para a primeira autoridade do universo.

— « Se o papa fosse simples subdito de uma nação catholica, da França, Austria, ou Hespanha, pergunta com autoridade o Sr. bispo de Orleans, que attitude, que autoridade, que dignidade conservaria vis á vis a estas grandes potencias hereticas ou schismaticas quando tivesse á defender contra ellas a liberdade de consciencia de seus subditos catholicos? »

A autoridade de um bispo, que poderia ser considerado como influenciado pela nação á que pertencesse....

J. Muller isto mesmo reconhecêra quando em sua—*Historia da Suissa*—dissera que « se o papa houvesse ficado em Avinhão ter-se-hia tornado um grande esmoler da França, que, á excepção della nenhuma outra nação reconheceria. » É isto mesmo é o que vós quereis, adversarios do poder temporal!.... hypocritas!.... se quereis acabar com a independencia do soberano pontifice declarae sem rebuço as vossas intenções; mas não tergiverseis.... tende ao menos franqueza. Não pretendaes com a capa de catholicos, com o escrupulo do dever, descarregar vossos ferinos golpes na inviolavel pessoa do pontifice....

— O papa independente sujeito a um principe!.... que incoherencia de idéas!.... coitados.... não sabem o que seja independencia.... Preso nas masmorras do exilio, entregue ás torturas do martyrio, o pontifice será sempre *livre*, elle terá sempre liberdade em seu pensamento; mas elle não ensina pelo pensamento; é pela palavra que elle transmitte a verdade ao mundo.... E dentro de uma prisão será livre a palavra do homem? Perguntae a Napoleão se, prisioneiro no palacio de Fontenaibleau, tinha a liberdade precisa para commandar seus esquadrões.... Perguntae a Liberio se nas prisões da Berés tinha a mesma liberdade que no Vaticano.... Perguntae a Pio VI, o *peregrino apostolico*, segundo a prophecia attribuida a S. Malaquias, perguntae se nas prisões de Valença a sua voz era tão livre como em seu palacio de Roma. Vêde se aquelle, a quem foi recusado um descanço em Bolonha, podia elevar sua voz com toda a independencia da sua missão.... Vêde se aquelle que na viagem de Grenoble a Valença não póde fazer parar a sua sege para consolar ás tres mulheres, que seguiam o seu pae espiritual, quaes as filhas de Jerusalem seguindo o Salvador com a sua cruz, tinha bastante independencia e liberdade para que a sua palavra échoasse reconhecida e magestosa pelos angulos do universo.... não; a iniquidade do directorio francez supplantára a voz do pontifice....

Perguntae á Pio VII qual era a sua independencia nas mãos do general Radet ou no palacio de Fontainebleau......elle vos responderá com essa concordata que machinalmente assignara violentado pela presença do imperador......elle vos responderá com a subtracção de seus papeis e até mesmo de seus breviarios...... Perguntae á Pio IX se em Roma revolucionaria era tão livre como em Roma pacifica e submettida......Talvez queiraes responder sim.

Mas ouvi; é elle mesmo quem responde: « Dentre os motivos que nos levaram á esta separação o de maior importancia é ter *a plena liberdade no exercicio do poder supremo da santa sé; exercicio que o universo catholico, com boas razões poderia suppor não ser livre em nossas mãos nas actuaes circumstancias.*» E quereis vos collocar diante do pontifice para lhe dizer: *mentira . . . não precisaes de sceptro temporal para conservação de vossa liberdade, para manutenção de vossa independencia*? Quem vos daria autoridade para isso? Pensaes que vossa palavra valerá alguma cousa contra a palavra do pontifice? Illusão!.... orgulho!.... cegueira!......

— Admitta-se, porém, que debaixo de toda oppressão o papa se conservasse livre e tivesse a força d'animo precisa para suster a sua independencia, para não se deixar vencer pelas suggestões de seus inimigos, o que nos parece impossivel seria isto sufficiente? prestariam essa sua liberdade e independencia uma solida garantia á consciencia dos catholicos? não poderiam elles duvidar da firmeza de seu caracter particular, não poderiam suspeitar que a fraqueza do homem vencesse no pontifice a firmeza d'alma

[illegible]

para que « a acção, a vontade, os decretos, as palavras, a pessoa sagrada do chefe da egreja catholica pairem visivelmente por cima de todas as influencias, de todos os interesses, de todas as paixões, e que nem os interesses descontentes, nem as paixões irritadas possam protestar contra elle com uma apparencia de razão. (Mgr. Dupauloup.) E para isso é necessaria a soberania: « o pontifice monarcha, é Sismondi quem o diz, será ao menos independente dos reis, e, por sua coragem em censurar seus erros, comprehenderá melhor os proprios.» Tirae a soberania e a independencia pontifical se apagará, a independencia no pontificie é a mesma soberana, já houve quem o dissesse.

— E que idéa fariam os sectarios de outra religiões do nosso pontifice? Ouçemos um senador inglez em 1805: « penso e *mesmo estou certo*, que o papa não é mais que um *miseravel automato* nas mãos do usurpador do throno de Bourbon, que elle não se atreve á fazer o menor movimento sem ordem de Napoleão; e que se este lhe pedisse uma bulla para incitar os clerigos irlandezes á sublevar suas ovelhas contra o governo, de nenhum modo elle a recusaria ao desposta.» Entretanto Pio VII nunca se sujeitou aos caprichos do *filho da revolução*; entretanto foi este mesmo pontifice quem mais tarde negara-se á declarar a guerra aos inglezes, dizendo que « *sendo o pae commum de todos os christãos não tinha inimigos entre elles*....» Eis como a firmeza do pontifice respondia à injuria do senador inglez....eis como a magnanimidade do soberano espiritual desmentia a calumnia protestante...... E o que não diria esse inglez se Pio VII se achasse na França sujeito ao sceptro imperial de Bonaparte? E' facil de imaginar-se....

— O mesmo Napoleão que em sua ambição intentàra estabelecer o papado em França reconhecia que era conveniente a sua existencia em uma nação independente fóra da jurisdicção de qualquer outro soberano, pois que de outra maneira, elle mesmo o diz, « não se supportaria a sua autoridade espiritual.....» Elle reconhecia a necessidade de que o pontifice « habite esta velha Roma, longe da acção dos imperadores de Allemanha, longe da dos reis de França, ou da dos reis de Hespanha conservando a balança entre os soberanos catholicos *inclinando sempre um pouco para o mais forte*, e se re-erguendo logo se o mais forte se tornasse oppressor.. »

— E', pois, preciso que o papa seja soberano para que seja independente; e não serão as bravatas de Victor Emmanuel, nem as loucuras de Garibaldi que conseguirão esbulhar Pio IX do seu inaufferivel direito de soberano temporal, e lhe roubarão a liberdade e independencia de que elle necessita.... Se Napoleão, o primeiro general do seculo, viu suas forças naufragarem na lucta contra o papado; se elle que, zombando do poder pontifical, e confiando muito em si, perguntava—*se o papa se persuadia de que a sua excommunhão faria cahirem as armas das mãos de seus soldados*—presenciou esta queda nos gelos da Russia; devemos nós temer que o rei do Piemonte, pigmeu em relação á Napoleão, consiga vencer o Successor de S. Pedro? Devemos recear que Garibaldi faça o que Napoleão não fez? não; trabalhem.... traspassem o coração de Pio IX.... Já não o fizeram refugiar-se em Gaeta? martyrisem-no; elle não regeita as provanças.... Pio IX não despresa o martyrio.... elle vê em S. Pedro crucificado o seu retracto nas tribulações por que está passando a egreja de seu mestre. Elle mesmo já o disse.... Passeando um dia pelas gallerias do Vaticano com um menino pela mão elle pára perante o quadro de S. Pedro crucificado e com um suspiro fogem-lhe dos labios essas palavras;—eis o meu retracto.... Elle sabe que a egreja tem de passar na terra as mesmas phases porque passára seu fundador; e que por conseguinte o papado, que é a mesma egreja tem de necessariamente ser levado ao tumulo para delle sahir mais cheio de força e vigor. Mas elle confia nas promessas.... deixem que o papado seja levado ao tumulo: o tumulo não o vencerá como não venceu á Jesus Christo... crucifiquem o vigario do Christo, sepultem-no; « mas cada vez que isto fizerem o papado se desprenderá dos lençoes, dos aromas, e das faixas com que se o tem envolvido; seus pés ensanguentados quebrarão as portas do sepulchro; sua cabeça dilacerada pelos espinhos se erguerá resplandecente de nova vida, e suas mãos traspassadas pelos cravos se estenderão para abençoar ainda uma vez a cidade e o mundo. (Lafond.) »

— A impiedade passará e o papado permanecerá inabalavel na rocha de Pedro: Victor Emmanuel póde vencer por momentos; mas depois elle rolará do Capitolio á rocha Tarpeia.... Garibaldi será reduzido ao que realmente é.... « No apogeu de seu gigantesco poder, Napoleão não consegue destruir o infimo poder temporal dos papas senão durante cinco annos. E estes cinco annos foram-os de sua fraqueza, de seus erros, de sua decadencia e de sua morte! (Cezar Balbo) »

— A lição da historia merece ser lida!.... E' preciso que se desenganem......

Tem sido, com effeito, revoltante a conducta do Piemonte nos negocios de Roma; elle tem constantemente mantido uma politica dissimulada, filaucios, e de embustes; uma politica attentatoria das legitimas bases do direito européu como actualmente se acha constituido. André Luiz Mazzini no primeiro volume de sua obra.—*Da Italia em suas relações com a liberdade e a civilisação moderna*—fallando da regeneração da Irlanda e da Polonia, diz que « se se quizesse hoje mudar o estado cruel, insupportavel destes dous paizes conviria começar por mudar radicalmente o direito internacional das potencias européas e as condições geraes da politica do mundo;» o que seguido elle é impossivel. Ora, se isto assim é a respeito destes dous povos infelizes, como conceber-se a usurpação dos dominios da egreja? como justificar-se a indifferença de Napoleão, delle que se tem como o arbitro da politica actual? Como explicar-se esta sua influencia indirecta em favor do Piemonte? O illustre con-

[illegible]

occasião de engrandecerem-se repentinamente, mas é com a condição de que elles saibam aproveitar della. Aproveitae portanto a fortuna, que se vos offerece! Vosso desejo de independencia por tanto tempo manifestado, é tantas vezes abatido, se realisará se vos tornardes digno delle. Uni-vos, pois, em um só fim, o libertamento de vosso paiz. Organisae-vos militarmente. *Voae as bandeiras do Rei Victor Emmanuel, que já vos tem tão nobremente mostrado o caminho da honra.* Lembrae-vos de que sem disciplina não ha exercito, e animados do fogo sagrado da patria, sede hoje soldados, sereis amanhãa cidadãos livres de um grande paiz. » Foi a alma da revolta e da sedição nos paizes pontificios; e de outra maneira não podia ser: em um paiz, como a Italia, coberto por uma rede de sociedades revolucionarias esta palavra do imperador dos francezes foi uma faisca electrica, que inflamou todos os clubs secretos, e lhes deu força para proseguir de novo a sua obra de destruição. D'ahi á quatro dias insurgiram-se os povos das Romanhas.

(*Continuar-se-ha.*)

Direito civil.

Qual é o direito dos possuidores em relação ás differentes especies de bemfeitorias, por elles feita na cousa alheia. Definamos o que seja possuidor de bôa e má fé pois que nessas duas classes dividem-se os possuidores.

Possuidor de bôa fé é o que possue *animo domini*, por justo titulo, e que não suppõe que alguem mais tenha direito sobre a cousa possuida. *Bonæ fidei emptor esse videtur qui ignoravit, eam rem esse alienam*, e que julga tê-lo havido de pessoa competente para alheia-la, *aut putavit, eum qui vendid, jus vendendi habere, puta procuratorem aut tutorem esse*, assim se pronuncia o J. C. Modestino na lei 109 d. de verb. sign. O possuidor de má fé é aquelle que não obstante possuir *animo domini*, todavia funda-se em titulo falso ou reprovado, sabendo que outrem tem direito sobre a cousa, como quem compra ao pupillo sem audiencia do tutor, de quem sabe não ser o verdadeiro tutor. *Qui sine auctoritate tutoris a pupillo emit, vel falso tuto tutore auctore, quem scit tutorem non esse.* E' a decisão do J. C. Paulo na lei 27 do d. t. 1º l. 18 de contrah. empt.

Vejamos agora as diversas especies de bemfeitorias, as quaes por sua natureza e fim devidem-se por sua vez em tres especies, sob as denominações—bemfeitorias necessarias—bemfeitorias uteis ou proveitosas, e em bemfeitorias recreiativas. As bemfeitorias necessarias são as que servem para prevenir a ruina ou o perecimento da cousa. *Impenso necessariæ sent, quæ si factæ non sint, res aut pœritura aut deterior futura sit.* Paulo, l. 79 d. de verb. sign.

Uteis ou proveitosas são as que, posto não sejam indispensaveis a existencia da cousa, como as primeiras, todavia augmentam-lhe o valor. *Quæ meliorem dotem faciant, non deteriorem esse non sinant*—Fulcinio lei cit. § 1.º—A terceira especie e a mais inferior é a que comprehende as que não servindo nem para prevenir o perecimento quer parcial, quer total do objecto, nem para augmentar-lhe o valor prestam-se ao recreio (donde veio a denominarem-as recreiativas,) a formoseando-o como os jardins os quadros etc. *Quæ dum taxat speciem ornant non etiam fructum augent, ut sint viridia, picturæ etc.* loc. cit. § 2º. Estabelecida divisão de possuidores, e de bemfeitorias e apresentadas definições para podermos fixar bem as idéas respectivas, vejamos quaes os direitos que sobre estas leem aquelles.

Quanto as bemfeitorias necessarias todos os jurisconsultos estão de accordo, que tanto o possuidor de bôa como de má fé podem requerer a indemnisação, pois que sem ellas a cousa teria perecido, ou consideravelmente arruinado-se, e neste caso o possuidor, mesmo de má fé, é considerado gestor, pela necessidade, e não convém que o proprietario funde a sua propriedade a expensas de terceiro.

Mas, se ha uniformidade de pensamento sobre as bemfeitorias necessarias o mesmo não se dá a r[illegible] uteis; grande divergencia levantou-se en[illegible] jurisconsultos, diversas foram as opiniões, e conseguintemente os partidos: assim diz Paulo na lei 38 dig. de Heredit petit. *Plane in cœteris necessariis. ed utilibus impensis posse separari, ut bonæ fidei possessores, quidem has quoque imputent, prœdo autem de si quœri debet. qui sciens in rem alienam impendit, sed benignius et in hujus quoque personam haberi rationem impensarum; non enim debet petitor exjactura aliena lucrum facere.*

Ao passo que Paulo assim se manifesta entendendo que com quanto o rigor do direito assim disponha a equidade prescreve que não se prejudique o possuidor de má fé Herasiano na lei 5ª codig, de reivindicat diz que os possuidores de má fé não devem ser attendidos quanto as bemfeitorias uteis. *Nullam habeant repetitionem, nisi necessarios sumptus fecerint*, e que apenas lhe seja permettido retira-las quando isto for possivel, sem prejudicar a cousa. *Sin autem utiles licentia eis permittitur, sine lœsione prioris status rei eos auferre.* A vista da antinomia destas duas leis, uns como Cujacio seguiram a lei 38 do dig. que na opinião desse mesmo escriptor deve servir para ampliar o sentido da lei 5 do cod. porque, diz elle, ella funda-se em justiça e equidade e por tanto deve ser explicativa daquella, que é de direito stricto. *Licet addere benignam interpretationem exaltis legibus.* (Observações sobre a lei 48 do d. de rei viudicat liv. 10 cap. 1º.) Outros como Fiavio seguiram a lei 5 do cod, e para fazer desapparecer o contraste que ella forma com a lei 38 sustentam que esta lei não dá ao possuidor de má fé o direito de repetir as despezas uteis, mas aconselha apenas que se tenha alguma attenção com elles, *haberi rationem* que vem a ser a faculdade de retirar as bemfeitorias, o que se conforma com a disposição da lei 37 do dig. de rei vindicat. *Sed hoc concedendum est ut sine dispendio domini areæ tolat ædificium quod possuit*

[illegible] de agosto de 1769, e só a isto, em falta de legislação patria.

Entretanto, á maxima de direito geralmente admittida, e invocada por Merlin para decidir a questão e fixar os direitos do possuidor de má fé sobre as bemfeitorias, accresce as disposições das nossas ordenações que com quanto não sejam expressas no caso vertente, todavia guiam-nos, e fortificam-nos a escolha desta opinião, por offerecerem disposições donde por analogia se póde concluir que ellas abraçam essa intelligencia dada a lei 38 do dig e a preferencia sobre a l. 5 do cod. A ord. do l. 4º t. 48 § 7º dispõe que, o que compra alguma cousa ao marido sem o consentimento da mulher (referindo-se á aquelles bens que sem esta condição não podem ser alheiados) possa cobrar as bemfeitorias uteis e proveitosas que fez na causa comprada no tempo em que estava de posse della, sendo obrigado a restituir os fructos. Ora esta ordenação dá mui bem a entender que não quer que o proprietario se locuplete a custa do possuidor, mesmo de má fé.

Do que levamos dito parece estar fóra de duvida que tanto o possuidor de bôa como de má fé, devem ter o direito sobre as bemfeitorias quer uteis quer necessarias, resta-nos agora tratar das recreiativas.

Sobre estas os legisladores, e os interpretes não fizeram questão. O mesmo Mertim que tanto e tão bem se occupou com esta questão contentou-se com elucidar a parte relativa ás duas primeiras especies, ficando a terceira sujeita aos principios reguladores da materia. Isto posto se não se deve privar o bemfeitor das despezas rasoaveis, e nem sobrecarregar o proprietario com aquellas, que não trazem valor real a cousa, a posição do possuidor em relação ás bemfeitorias recreiativas: toda facultativa, e assim desde que o proprietario não achar conveniencia em indemnisar as despezas relativas, não poderá ser obrigado a isto, e o possuidor em virtude, da lei. Plane, *sed benignius est in hujus quoque personam habere rationem*, poderá retirar ditas bemfeitorias, sempre que este acto não damnificar a propriedade: é esta a opinião que mais se harmonisa com a bôa razão, e a philosophia do direito apresentada por d'Argentreé commentando o §—*Ex-diverso* da inst. de rerum divis—*Namque voluptuarias (bemfeitorias recreiativas) cuique auferre licet, si lubet, sine deterioratione fundi.*

Do que temos dito facilmente se vê que seguimos a opinião daquelles que presumem que os possuidores quer de bôa quer de má fé devem ser protegidos pela lei, até onde devem rigorosamente ser, pois seria iniquo, que ao passo que o legislador procurasse punir o possuidor de má fé por se ter utilisado da propriedade alheia, viesse apresentar um remedio superior ao mal, que deixaria de mais, abolindo da lei a porporcionalidade um dos seus caracteres mais bellos, autorisando o proprietario, a praticar um acto que ella procura punir no possuidor—o locupletar-se com o prejuizo alheio—isto seria materialisar a lei e segundo os Romanos *scire legem non est verba earum tenere sed vim ac potestatem*, a vista do que seguimos aquelles que mirando mais o—*vim ac potestatem*—collocam a lei no verdadeiro pé que [illegible] convém, pois uma cousa nunca parecerá o que é se a não collocarem no seu verdadeiro ponto de vista.

Recife, 25 de novembro de 1861.

Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Variedades.

Visita do rei da Hollanda a Compiègne.

O rei de Hollanda chega amanhãa em Compiegne. Temos a felicidade de dizer que a sua visita não levantará na imprensa neerlandeza, as tempestades de polemica que ultimamente levantava a do rei da Prussia na imprensa allemãa. Em Amsterdam, bem como em Haya, todos sabem ligar a verdadeira importancia a essa real intrevista; e não querem exagerar nem diminuir-lhe as consequencias politicas ou sociaes.

Excellente exemplo de circumspecção e discrição que bem pode desta vez aproveitar ao *Times* e aos seus companheiros de Londres! E' de esperar que o jornal da cidade, poupando-nos o triste espectaculo de suas coleras ou palinodias, não, imprima a respeito do rei Guilherme III novos artigos, alternativamente injuriosos ou aduladores.

Quanto a França, não é necessario dizer que a opinião publica d'ahi saberá aprecia a feliz vantagem desta segunda visita real. Não só o principe, que amanhãa será hospede de Compiegne, pode ser considerado um dos mais sympathicos da nossa nação; mas tambem o povo, que elle representa ha muito tempo, tem sabido fazer-se comprehender e admirar pela França, já por sua coragem e energia, já por suas tendencias politicas, finalmente por sua actividade industriosa e commercial.

O povo neerlandez occupa com effeito uma grande e bella pagina na historia do povo germanico! Se a sua raça descendo dos povos scandinavos no seu genio, costumes e lingua tem muitas semelhanças com os povos italianos. Como estes elle tem tido um poder moral ivencivel; tem lutado para ser grande, tem sonhado o triumpho que asseguram o trabalho e a intelligencia e tem obtido esse triumpho! Uma vista retrospectiva no-lo mostraria empenhado n'essa obra immensa: a constituição de um estado, de seu solo e suas leis, de sua industria e commercio! E se algumas datas no-lo representassem em luta com a França nenhuma d'ellas recordaria que tivesse havido entre elle uma hora de enfraquecimento moral ou crise politica!

Dizendo-se que ninguem melhor do que a França pode comprehender a nação hollandeza, tem-se dito tudo. Accrescentemos que de todo esse passado glorioso nada se tem perdido no presente. Se os paizes-baixos não occupam hoje o lugar que antigamente occuparam no mundo, é menos por terem retardado sua marcha progressiva, do que pelo facto de terem prosperado em torno d'elles outras nações mais favorecidas pela

[illegible]

de Guilherme II ficára perplexo. [illegible] querendo lutar com os accidentes, mas [illegible] querendo á elles submetter-se, Guilherme III resolveu corresponder francamente aos desejos de seu povo. Subindo, portanto, Guilherme III ao throno, já achou assentadas por seu pae as solidas bases de um novo edificio politico; immediatamente poz mãos á obra, para ter a honra de elevar esse edificio e consolida-lo sob seu reinado.

A obra foi concluida. Difficuldades graves, nascidas das lutas dos partidos, retardaram algumas vezes a marcha do principe reformador. As questões religiosas, seguidas de seu cortejo ordinario de paixões anti-nacionaes, demoraram por um momento a liberdade constitucional. Mas o bom senso popular fez a devida justiça á esses obstaculos. A corôa não deixou de exercer sua iniciativa em uma esphera inaccessivel aos ataques perigosos dos descontentes. A calma bem depressa voltou com a força crescente do poder soberano.

O que mais particularmente caracterisa o governo de Guilherme III, é o cuidado com que esse principe se tem empregado em colher nos principios liberaes todos os elementos conservadores que elles em si contém. A liberdade para os partidos é muitas vezes uma arma destruidora; continuando, diremos que da liberdade politica Guilherme III soube fazer um sceptro. Moderado em suas aspirações politicas, o povo irlandez só exigiu o que podia supportar seu genio. Não ameaçou o poder; quiz antes consolida-lo, e consolidando-o tornou-se grande.

Foi assim que o terreno constitucional da Neerlandia viu pouco á pouco desapparecerem essas plantas parasitas que se chamam privilegios. A organisação judiciaria, provincial e municipal receberam bases conformes á um espirito franco e liberal; as vantagens reservadas á marinha e ao commercio hollandez foram concedidas ás outras nações; uma vasta representação nacional substituio á uma camara eleita pelos estados provinciaes; tudo, emfim, foi reformado segundo um plano conforme ao sentimento publico. E todas essas reformas fizeram-se tão natural e pacificamente, que um historiador chegou á dizer que, se houvesse alguma reacção na Europa, se os espiritos pensassem em reassumir as concessões feitas, ver-se-hia que só o paiz neerlandez conservaria as suas conquistas e resistiria á reacção com tanta força, quanta foi a sabedoria com que aceitou as reformas.

Este elogio que apenas traduzimos é o maior que se póde fazer do rei Guilherme III. Se os povos têm muita importancia por seus soberanos, estes tambem a têm por seus povos: e o governo do successor de Guilherme II póde reivindicar uma grande parte dessa firmeza inabalavel que a Hollanda revela hoje em suas convicções politicas.

Fóra da Europa, e mesmo em suas mais longinquas colonias, a nação neerlandeza revela as mesmas virtudes que lhe são proprias. A constituição da metropole não podia ser immediatamente applicada ás Indias, á Guyanna e á Costa de Guiné. Mas, em virtude de um dos artigos addiccionaes á lei fundamental, as leis que dizem respeito ao governo das possessões d'além-mar foram declaradas provisorias; e cada anno o regimen colonial soffre nas camaras de Haya grandes modificações.

Na abertura da ultima sessão, em o mez de setembro, viu-se, por exemplo, que as camaras tratavam de um projecto de lei abolindo a escravidão. Mas, esperando poder praticar estas reformas successivas, o gabinete de Haya prepara-as pelas mais sabias animações. Além disso, é sabido que não ha systema mais simples que o commercial e administrativo dos hollandezes nas colonias. O que especialmente se tem comprehendido nos Paizes-Baixos são as condições do poder no meio das populações coloniaes. A autoridade metropolitana abstem-e absolutamente de violentar os costumes indigenas; respeita esses costumes, respeitando ao mesmo tempo os direitos dos chefes das tribus; e chama a tomar parte no poder esses chefes e suas familias. Havia necessidade de elogiar esse systema? Elle é o mesmo que tão generosa e habilmente segue a França na Algeria.

Certamente adevinharão aonde nos conduz este rapido esboço da situação moral e politica da Hollanda. A visita do rei Gulherme III á Compiègne é a reconciliação cordial de dous povos nascidos para se comprehenderem. O que conta os mais activos agentes da civilisação, visita aquelle que é o proprio berço dessa civilisação.

A Hollanda e a França, outr'ora rivaes, são hoje amigas; não poderão ser amanhãa alliadas? Ellas proseguem juntas essa obra da pacificação social, de que são primeiros fundamentos os tratados da França com a Inglaterra, Belgica, Italia, Prussia e Russia.

A' vista do rei Guilherme III a Compiègne apertará tambem os laços de amizade formados já entre as côrtes de Haya e das Tulherias pelas visitas anteriores da rainha da Hollanda e do principe de Orange. Paris saudou esses hospedes illustres que vieram á França admirar nossa grandeza politica, e pedir aos nossos sabios, artistas e litteratos, os prazeres puros que causa o espectaculo dos primores d'arte e sciencia. Ella não saudará com menos enthusiasmo o soberano que ambiciona para o seu paiz a mesma grandeza e os mesmos prazeres.

Se alguma cousa podesse ainda mais do que as qualidades do povo neerlandez, seu genio e coragem, assegurar ao augusto visitante de Compiègne os respeitosas sympathias do povo francez, recordariamos então o movimento generoso que manifestou se na França ha alguns mezes, quando a Hollanda deplorou terriveis inundações. Por toda a parte abriram-se subscripções, e a França, com a mão estendida para o povo neerlandez, deu ás victimas o recurso de sua inexgotavel caridade. A Hollanda, por sua parte, tambem cuidára do nossas victimas em 1856.

Os laços estão, portanto, já formados, e os soberanos não acabam entre si o que os dous povos instinctamente começaram. ERNEST DRÉOLLE.

(*Le Constitutionel = Ulisses.*)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

XCII

SUMMARIO.—Um drama do mar.

Em quanto os nossos amantes faziam-se mutuamente aquella dôce confissão; juravam-se um amor eterno, e acabavam por combinar em uma entrevista com D. Pancho e D. Consuêlo, estes, por sua parte, disfarçando, no meio da sociedade em que estavam, os novos cuidados que os vinham assaltar, acompanhavam com um subido interesse todos os passos daquelles, e adquiriam a convicção da veracidade das suspeitas que conceberam.

Os infelizes paes interiormente cogitavam em o meio de sahir daquella nascente difficuldade, a agora lhes parecia cruel, superior ás suas forças, separar duas creaturas, que, ao vê-las ao braço uma da outra, diz-se-hiam fadadas á viver unidas; que formavam o mais gracioso e completo par que se possa imaginar, para vota-las á um soffrimento.

As provas se multiplicavam, pois, para vencer a constancia e a virtude dos dous dignos esposos, e D. Consuêlo, como que respondendo a um pensamento intimo que não podia esquivar-se, [illegible] ao ouvido de D. Pancho.

[illegible]

Creio que os leitores estimarão assistir á esta scena tão importante para os nossos sympathicos amigos; para isso é necessario que os acompanhemos até a pequena, mas elegante camara do brigue.

De Morvan entrou primeiro; pediu aos seus hospedes que se sentassem, e dirigindo-se á D. Pancho, emquanto Elvira e D. Consuêlo entre si trocavam algumas palavras, disse o seguinte:

— D. Pancho; acontecimentos bem singulares se tem passado desde hontem, de uma influencia extraordinaria em nossa futura existencia. Em consequencia delles fostes forçado a procurar com vossa familia um abrigo á bordo do navio de meu commando, que representa uma pequena porção do territorio desta França querida dos seus, e respeitada dos estranhos, e eu tive a fortuna de poder prestar-vos este serviço, sellado com o sangue de meus valentes marinheiros.

— Assim, em uma occasião em que estavamos vivamente abalados por uma infinidade de circumstancias afflictivas, achamo-nos, eu e vossa filha em presença um do outro, inesperada e imprevistamente.

— Descrever-vos a impressão que senti neste momento é impossivel; entretanto a podeis perfeitamente avaliar recordando-vos da primeira vez que vistes a nobre senhora, que, como vossa esposa, vos tem feito gozar a maior felicidade. Remoçae alguns annos, procurae no coração essa preciosa data do nosso passado, e achaes a explicação do que sinto.

« Elvira, permitti-me que a chame assim, no meio de sua consternação, na manifestação do seu interesse pela sorte dos seus defensores tinha então em sua belleza tão primorosa, um cunho celeste que a elevava acima da commum das mulheres, e a confundia inteiramente com o anjo da [illegible]

[illegible]

da divisão naval brasileira, á cuja iniciativa devais a vossa evasão.

— Este obstaculo, com que não contava, D. Pancho, avigorou a minha paixão; resolvi fazer uma confissão dos nobres sentimentos que me animavam á Elvira, e se fosse acceito por ella o meu amor, lançar-nos aos vossos pés, senhor, e pedir-vos a felicidade.

— Fui mais venturoso do que ousava conjecturar: Elvira acaba de dizer-me palavras, que as guardo bem guardadas aqui no coração; que me animam a sollicitar de vós, formalmente, sua mão, esperando que accedereis ás nossas supplicas, senão ás razões com que espero convencer-vos.»

D. Pancho não pôde ouvir sem grande emoção esta generosa declaração do nobre official de marinha; elle respondeu-lhe por tanto, bastante commovido:

— D. Alfredo, a confissão que me acabaes de fazer causa-me orgulho, e ao mesmo tempo um sincero pezar.

— Orgulho por ver que um homem honrado como sois, um cavalleiro tão virtuoso e estimavel julga minha filha Elvira digna do titulo de sua esposa, capaz de trazer o seu nome; sincero e extraordinario pezar por ver que esta união, que satisfaria todas as minhas vistas, todas as minhas mais elevadas aspirações, é inteiramente impossivel. Sim, D. Alfredo, é preciso que nos resignemos todos perante a fatalidade que nos domina; que nós dous, homens de caracter e energia *demos*—o exemplo necessario á estas duas fracas e infelizes mulheres que soluçam, estreitamente abraçadas, chorando uma o sacrificio da felicidade de sua filha, outra o sacrificio do seu primeiro e unico amor, do amor que deve encher o coração das donzellas castas, como [illegible] que ella é. Elvira não é livre, já [illegible]

[illegible]

que vos espera com ansiedade; seus carinhos desvelados, os encantos da patria, facilmente vos consolarão, e pouco a pouco vos darão tranquillidade.

— Nós, porém, aqui ficaremos para assistir ao longo martyrio a que esta infeliz está condemnada; para animar sua virtude a não succumbir um só momento, para servir-lhe de amparo em caso de necessidade. Vêdes que ficaes sempre de melhor partido.

«—Não, D. Pancho! Não posso acceitar o vosso verdict; não devo curvar-me á fatalidade, quando ella exige um sacrificio desta ordem! A paixão que sinto por Elvira jamais se extinguirá; minha existencia agora é inseparavel da della; ouço uma voz interior que me diz que nossos destinos devem ser communs; não vos opponhaes á esta união, já que ella merece a vossa approvação.

— Que respondereis ao Juiz Supremo, quando elle vos perguntar o que fizestes da felicidade de vossa filha? quando vos pedir contas severas, por haver espedaçado todo o seu futuro, por a terdes condemnado á um supplicio horrivel?

— Supponde, por um momento, que eu, abusando da lealdade com que vos devo tratar e á vossa familia, da posição excepcional em que vos achaes, commettesse a infamia de extorquir uma promessa vossa, de pagar-me uma somma importante como preço do serviço que vos estou prestando; por ventura vossa palavra teria ficado lealmente empenhada? Devieis impor-vos um sacrificio qualquer, por mais pequeno que fosse, para a desobrigar?

— Não, por certo, em consciencia não teria havido nenhum consentimento neste contracto; porque a imperiosa necessidade do momento vos obrigaria á ceder á uma violencia [illegible] para fugir á uma maior.

[illegible]

dos brios da donzella esquiva, approveitou-se desta cruel situação para vos propor um convenio terrivel.

— Não era mais a deshonra, que tinheis em vista, era o martyrio; um homem do vosso caracter para resistir á primeira, acceita com prazer, com reconhecimento o segundo.

— Mas Deus não quiz permittir a realisação deste plano; trouxe-me aqui de proposito para instrumento de seus designios, estou disto firmemente convencido, e espero que não vos opporeis por mais tempo aos decretos da Providencia.

— Realmente, como se explicar d'outra sorte os factos em que tenho intervindo; esta paixão repentina de que sou accommettido, eu, que, até hontem, me eximira sempre de amar, não obstante viver continuamente entre senhoras distinctas por sua formusura e educação?

— E' que Elvira está predestinada para minha esposa, D. Pancho; reflecti bem, e vêde que tenho razão no que vos digo; que deveis abençoar vossos filhos; vinde, Elvira, completae a minha obra; arrancae do coração de vosso pae as ultimas hesitações:—D. Consuêlo, vossas eloquentes lagrimas provam-me que estaes convencida pela força de meus argumentos, uni-vos tambem a nós para triumphar desta obstinação, que já não é virtude só, mas sim orgulho da virtude.

— Por ventura D. Eduardo só por si commetteria a empreza de salvar-vos? A levaria á bom fim, sem o concurso do commandante Mendonça, e o meu? E porque razão hade elle ganhar um premio que não lhe pertence, que deve ser distribuido por Elvira, que mais do que todos nós está interessada na questão? Pensae bem, D. Pancho, vêde que impossivel [illegible]

[illegible]

tremecimento vago, extraordinario; uma especie de pressentimento de que não sereis felizes, e eis a explicação de minha persistencia em recusar-vos a minha approvação. »

Imaginae a alegria do condemnado quando nos degráus do patibulo ouve pronunciar o seu perdão; a alegria do naufrago que, depois de perdida toda a esperança de salvação, é acolhido no meio do Oceano, ou póde chegar á terra; pois bem; ainda estas emoções não egualam as que Elvira e Alfredo gosaram ao verem-se abraçados nos proprios braços de seus paes!

Depois da tormenta raiara a bonança para estas almas, que tanto precisavam de algum descanço.

Que importava esta pequenina nuvem negra que só D. Pancho avistava ainda no horisonte, quando elles aspiravam a felicidade d'aquelle momento; passavam da descrença de ha pouco para a esperança que se desenhava com uma perspectiva tão risonha.

Pressentimento! Não os tivera Alfredo quando recebera ordem para vir á Buenos Ayres, e agora poderia julga-los justificados com o desenlace que obtivera?

Fôra preciso luctar, á verdade; [illegible]

[illegible]